

## COMUNICADO Nº 43/2023-CEV/UECE

(10 de maio de 2023)

Dispõe sobre o parecer/resposta preliminar de recurso/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova Objetiva da 1ª Fase do Vestibular 2023.2 da UECE e dá outras informações pertinentes.

O Presidente da Comissão Executiva do Vestibular da Universidade Estadual do Ceará - CEV/UECE, no uso de suas atribuições e considerando o Edital Nº 02/2023-CEV/UECE, de 20/03/2023, de regulamentação do Vestibular 2023.2 para habilitação de candidatos aos cursos de graduação regular da Universidade Estadual do Ceará (UECE) para o 2º período letivo de 2023, **torna público** o parecer/resposta preliminar de recurso/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova Objetiva da 1ª Fase do Vestibular 2023.2 da UECE e outras informações pertinentes.

### Dos Recursos/Prova

1. Nos dias 02 e 03 de maio de 2023, período previsto no Cronograma de Eventos do Concurso, foram interpostos recursos/prova no site do Vestibular ([www.cev.uece.br](http://www.cev.uece.br)) questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova Objetiva da 1ª Fase do Vestibular 2023.2 da UECE.
2. Todos os recursos/prova impetrados foram analisados e o parecer/resposta preliminar a tais recursos constam do **Anexo Único** deste Comunicado.

### Do Recurso/Prova/Réplica

3. O candidato que recorreu questionando o Gabarito Oficial Preliminar e/ou os enunciados das questões da Prova do Concurso e discordar de parecer/resposta de recurso/prova, constante no Anexo Único deste Comunicado, poderá interpor recurso/prova/réplica questionando estes pareceres/respostas elaborados pelas bancas como resultado da análise e julgamento de tais recursos.
  - 3.1. Somente será admitido recurso/prova/réplica de questão se o candidato tiver formulado recurso/prova de tal questão nos dias do prazo recursal para reclamação de questão ou gabarito da prova.
4. Os recursos/réplica serão interpostos apenas online, das 8 horas do dia 11 até as 17 horas do dia 12 de maio de 2023, no site do Vestibular ([www.cev.uece.br](http://www.cev.uece.br)).
  - 4.1. Na apresentação do recurso/prova/réplica o candidato deverá fundamentar, argumentar com precisão lógica, consistente e concisa, com a indicação precisa daquilo em que discordar.
  - 4.2. Não serão considerados recursos/prova/réplica sem argumentação, sem consistência ou sem razões que fundamentem a discordância.
  - 4.3. O texto do recuso não poderá conter:
    - a) Expressões desrespeitosas;
    - b) Mensagens de cunho político, ideológico, partidário ou outras manifestações sem relacionamento ou conexão com a fundamentação do recurso/prova/réplica.

- 4.3.1.** Caso o recurso/prova/réplica se enquadre em uma das situações descritas neste subitem, o recurso/prova/réplica não será analisado.
- 4.4.** Não será aceito recurso/réplica por via postal, fax, fora do prazo ou por outro meio que não seja a interposição online no endereço eletrônico da Seleção.
- 4.5.** Não haverá revisão de resultado de julgamento de recurso, a não ser que seja por iniciativa da CEV/UECE, ou seja, de ofício.

Fortaleza, 10 de maio de 2023

(assinado no original)

Prof. Dr. Fábio Perdigão Vasconcelos  
Presidente da CEV/UECE

**ANEXO ÚNICO DO COMUNICADO Nº 43/2023-CEV/UECE, DE 10/05/2023**

Parecer/resposta preliminar de recurso/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e/ou os enunciados das questões da Prova da 1ª Fase do Vestibular 2023.2 da UECE.

**Língua Portuguesa**

**QUESTÃO 02: Pedido do Recorrente:** Foram apresentados recursos para a questão 02 sob os protocolos internos 200 202 203 213 221 226 233 238 246 248 251 252 258 259 261 262 265 269 273 274 287 288 292 293 295 300 304 306 311 313 322 326 332 334 341 345 351 352 354 356 360 apresentando o seguinte fundamento: “A afirmativa II da questão 02, é incoerente, pois o texto claramente é argumentativo característica de textos de artigo de opinião, seria contrário com a questão de número 04 que afirma que o texto é artigo de opinião, deixando claro que o argumento é predominante e não características de um texto notícia! Não somente informando ao leitor, mas trazendo a defesa de um ponto de vista, o candidato espera mudança de gabarito, afirmando que a afirmativa II está falsa” **Fundamentação da Banca:** A comissão modifica o gabarito pelos seguintes motivos: I. Os dados percentuais, presentes no texto, configuram-se como argumentos para alertar sobre o tempo de exposição dos brasileiros às telas. Item correto, uma vez que os dados apresentados no texto funcionam como argumento para mostrar a grande quantidade de tempo que o brasileiro passa exposto às telas. II. O uso de vocabulário acessível ao leitor revela a natureza de uma notícia de divulgação científica. Item incorreto, uma vez que a linguagem utilizada no texto, apesar de ter sido veiculada em um suporte alcançável ao grande público apresenta uma linguagem que, para ser compreendida, precisa de explicações médicas para que as informações sejam compreendidas. III. O texto faz uso de explicações médicas para ampliar a compreensão do assunto apresentado. Item correto, uma vez que, a fim de alcançar o grande público, o texto apresenta diversas explicações para uma melhor compreensão do assunto. **Conclusão da Banca:** Alterar a resposta da questão, de “I e II apenas” para “I e III apenas”.

**QUESTÃO 03 – Pedido do Recorrente:** Foi apresentado um recurso para a questão 03 sob o protocolo interno 0347 apresentando o seguinte fundamento: “Prezada banca examinadora, Interponho este recurso, pois o gabarito preliminar define o item “de autoridade” como o correto da questão, porém, há uma falha na caracterização do que é um “argumento de autoridade”. A questão requeria a tipologia argumentativa do trecho “Segundo o Estudo Longitudinal da Saúde do Adulto (ELSA-Brasil), a pandemia aumentou em mais de 62% dos brasileiros o tempo de exposição contínua a telas”. No entanto, nota-se que o trecho remete a um DADO extraído POR MEIO DE um ESTUDO. Não há pressuposição lógica individual originando tal afirmação, como ocorre em argumentos de autoridade, mas sim, um experimento. Sob esse aspecto, não é coerente caracterizá-lo como um argumento de autoridade, pois trata-se de um argumento POR COMPROVAÇÃO. Essa compreensão é fundamentada pela dissertação do Me. Eduardo Pantaleão de Moraes, da UFAL, que compreende uma análise acerca do que se entende por argumento de autoridade. Link de acesso à dissertação:

<https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/2349/1/Uma%20análise%20retórico-extual%20da%20citação%20como%20argumento%20de%20autoridade%20no%20artigo%20científico.pdf> Além de explicar, em palavras claras, o conceito de argumento de autoridade, dispõe, ainda, alguns exemplos pertinentes de aplicação em artigos científicos, como é o caso do texto 1 da prova, a citar: “Em seguida, na tentativa de justificar sua afirmação, parafraseia Barbosa (2001, p. 68) retor 2, ao citar “Quando a pesquisa em Síntese de Fala conseguir obter a fala sintética com a naturalidade indistinta da humana, teremos entendido melhor o que e quem somos.” (Art. 7/Amostragem 7.8, pág. 89) “Acerca desse assunto, o articulista afirma: “Nessa perspectiva, linguagem é uma das habilidades que deve ser aprimorada”. Para confirmar sua exposição, cita Bakhtin (2003, p. 261) retor 2, que diz: “todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem.” (Art.8/Amostragem 8.1, pág. 91) Fica EVIDENTE, portanto, que um ARGUMENTO DE AUTORIDADE é formado a partir da OPINIÃO racional de um autor prestigiado no âmbito a ser citado. Não é coerente considerar um DADO extraído de um ESTUDO como um argumento de autoridade, ainda que esse estudo tenha sido realizado por entidade prestigiada no âmbito científico, afinal, isso não constitui uma opinião, mas um FATO. Esse tipo de argumento, um dado, é, ainda, devidamente alocado como “argumento por comparação” em artigo da Universidade de Mogi das Cruzes, vide link abaixo. Link de acesso: <https://ead.unc.br/blog/tipos-de-argumentacao-sob-essa-optica-inferir-se-que-a-questao-deve-ser-anulada>, porquanto não apresenta um item que corresponda devidamente à tipologia argumentativa do trecho. Agradecemos pela atenção”.

**Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/a candidato/a. Em “Segundo o Estudo Longitudinal da Saúde do Adulto (ELSA-Brasil), a pandemia aumentou em mais de 62% dos brasileiros o tempo de exposição contínua a telas” (linhas 05-08), o autor sustenta seu ponto de vista a partir de um argumento baseado na citação de uma fonte confiável, como um especialista no assunto que está sendo debatido, no caso o ESTUDO ELSA-Brasil, configurando-se, portanto, como um argumento de autoridade. As demais opções se configuram como incorretas, pois o modo como o argumento foi apresentado não faz uma comparação dele com algum outro (opção B), não apresenta fatos históricos (opção C) tampouco faz deduções lógicas, se x então y, para construir seu ponto de vista. (opção D). O trecho destacado na questão leva o auditor/leitor a aceitar a validade da tese ou conclusão, a de que a pandemia aumentou o tempo de exposição contínua dos brasileiros às telas, defendida a respeito de certos dados [o tempo de exposição às telas durante a pandemia aumentou em 62%], pela credibilidade atribuída à palavra de alguém publicamente considerado autoridade na área, no caso o estudo apresentado pela ELSA-Brasil. Os dados apresentados não são achismos, mas respaldados por um estudo. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

**QUESTÃO 04 – Pedido do Recorrente:** Foram apresentados recursos para a questão 04 sob o protocolo interno 201, 205, 285, 330, 336, 338 e 342 apresentando fundamentos semelhantes: “Venho por meio deste requerimento solicitar a anulação da questão 04 do vestibular da UECE 2023.2, ocorrida no domingo, 30 de abril de 2023. Pois, o texto de Elias Bruno, intitulado “Fomo, Fobo e Jomo: conheça as síndromes que podem surgir com o uso excessivo dos aparelhos eletrônicos”, embora apresentando traços argumentativos, claramente não se configura como um artigo de opinião. No dizer dos professores Luiz F. Marcushi (Produção textual) e Sérgio Roberto Costa (Dicionário de gêneros textuais), um artigo de opinião é um gênero no qual “o articulista tem por objetivo apresentar seu ponto de vista sobre o assunto... justificando ou desqualificando posições”. p. 30 Isso posto, se observarmos alguns aspectos importantes, na perspectiva do gênero textual, veremos que o texto apresentado caracteriza-se muito mais como notícia (resumo), ou até mesmo uma reportagem dotada de entrevista do que um artigo de opinião. Vejamos: 1. No subtítulo do texto, o verbo “conheça”, alude à reutilização do gênero notícia pelo uso das funções referencial e apelativa. 2. A presença constante, do início ao fim do texto, de testemunha ou fala de especialistas sobre o tema tratado, transcritas literalmente. 3. A utilização reiterada de verbos dicendi (completamente incomum em artigos), como em “explica a psiquiatra”, “orienta Ticiane Macedo” e “finaliza”, que corroboram para a configuração de um gênero diferente do artigo de opinião. Em suma, postulamos, embasados nos autores Marcushi e Costa, que o texto-base para a resolução da questão, disponível no site de notícias [www.segs.com.br](http://www.segs.com.br), não é um artigo de opinião, embora assim denominado, erroneamente, pela comissão executiva do vestibular. Diante disso, deve-se anular a questão de número 04”. **Fundamentação da Banca:** A banca examinadora reconhece que não há resposta correta para o item. **Conclusão da Banca:** Anular a questão tendo em vista que nenhuma das 4 opções é verdadeira.

**QUESTÃO 09 - Pedido do Recorrente:** Foi apresentado um recurso para a questão 09 sob o protocolo interno 0257 apresentando o seguinte fundamento: “Na questão de número 9, a primeira oração tem como verbo “aumentar” que é transitivo direto, exigindo de fato complementação que é satisfeita mediante seu objeto direto “velocidade”. Já a segunda oração, possui função de adjunto adnominal, ligada à primeira pela conjunção

integrante “que”, uma vez que completa o sentido do nome “velocidade”. Assim, a alternativa A que traz conjunção integrante como correta, satisfaz o pedido da questão”. **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/a candidato/a. A função do “que” em “A internet e as redes sociais aumentaram a velocidade em que as informações são atualizadas”[...] tem a função de pronominalização do pronome relativo, visto que pode ser substituído pelo pronome o qual e suas variações, no caso, nas quais, e exerce a função sintática ao termo a que se refere. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

#### Matemática

**QUESTÃO 20 - Pedido do Recorrente:** Foi apresentado um recurso para a Questão 20, sob o Protocolo Interno 0204, contendo o seguinte fundamento: “com base na resolução do problema da questão, indicada pelo (a) recorrente, a resposta obtida encontra-se em uma das alternativas constantes do texto da prova, alternativa está diferente da apontada no gabarito oficial”. Solicitação e Motivo: alteração no Gabarito Oficial Preliminar, trocando a alternativa (C) não possui solução real (como está no gabarito) pela alternativa (D) possui infinitas soluções reais (como a obtida na resolução do (a) recorrente); divergência entre as respostas do problema proposto na questão. **Fundamentação da Banca:** A resolução do problema proposto na questão 20 e a resposta obtida pelo (a) recorrente estão incorretas; a resposta correta é aquela constante na alternativa que integra a questão e está indicada no Gabarito Oficial Preliminar. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido e recomendação para que se mantenha a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

#### História

**QUESTÃO 24 - Pedido do Recorrente:** Foi interposto o recurso com protocolo interno 0316 onde o recorrente solicita a anulação da questão em razão de entender como correta a alternativa identificada pela letra “A” (V, F, V, F) e não a que é apresentada como correta no Gabarito, identificada pela letra “D” (F, F, V, F). Portanto há uma discrepância entre a sua percepção e a resposta dada como correta pela banca no que se refere ao primeiro item, em que afirma: “( ) Engajado politicamente na luta contra a ditadura militar, o movimento da Jovem Guarda notabilizou-se por canções de protesto político que se tornaram hinos contra os governos militares.”. O recorrente considera verdadeira essa afirmação. Para tanto fundamenta seu pedido no fato de que “há evidências que apontam para uma postura mais crítica e engajada em relação à realidade política do país na época. Alguns dos maiores ícones da Jovem Guarda, como Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa, compuseram músicas que faziam duras críticas à ditadura militar. Canções como “Maria, Carnaval e Cinzas”, “É Proibido Fumar” e “Debaixo dos Caracóis dos Seus Cabelos” são exemplos de como a Jovem Guarda se posicionava de forma discreta, mas firme, contra o regime militar.”. Para embasar sua tese apresenta obras de autores variados, como Caetano Veloso (Tropical Truth: A Story of Music and Revolution in Brazil), Zuza Homem de Melo (História da MPB - A Era dos Festivais: Anos 60) e em parceria com o cearense Jairo Severiano (A Canção no Tempo: 85 Anos de Músicas Brasileiras), além de Zuenir Ventura (1968: O Ano que Não Terminou) nos quais, segundo o recorrente, todos apontam que os artistas da jovem guarda faziam críticas à ditadura militar. **Fundamentação da Banca:** O recorrente, na exposição de motivos do seu pedido ficou atado ao aspecto de haver na Jovem Guarda, mesmo que forma discreta, uma crítica à ditadura militar e esquece que a afirmação do item considerado incorreta é taxativa ao dizer que “o movimento da Jovem Guarda notabilizou-se por músicas de protesto político que se tornaram hinos contra os governos militares”, coisa que não ocorreu. De fato há na Jovem Guarda um quê de contestação dos costumes, uma postura rebelde (como deveria ser todo o Rock’n’Roll) contra o conservadorismo dos costumes e a favor das liberdades individuais e, por vezes, das questões sociais; contudo o estilo musical da jovem Guarda, baseado Rock’n’roll e no Soul music, o “iê, iê, iê”, como ficou conhecido o estilo do Rock’n’roll brasileiro dos anos de 1960, era notório por fazer adaptações de músicas de sucesso tocadas nos EUA e na Europa e por músicas autorais nas quais seguia-se os motes do amor romântico, do amor proibido ou não correspondido, da quebra dos costumes pelos jovens que afrontavam a tradicional família brasileira (um exemplo é: É proibido fumar, lançado em 1962 - antes do regime militar, e relançado em 1964, quando o regime estava em seu início), o movimento era um pacote que incluía além do comportamento também a moda jovem masculina e feminina, os cortes de cabelo e todo o paradigma cultural de consumo que era enviado dos EUA e da Europa por meio de filmes, revistas e outros produtos culturais. Ademais, a canção “Maria, carnaval e cinzas” citada pelo recorrente não é de autoria de Roberto Carlos ou de seu parceiro Erasmo Carlos, é obra sim do sambista paranaense Luiz Carlos Paraná que possuiu em São Paulo o espaço musical ‘O Jogra’ frequentado por artistas como Elza Soares, Chico Buarque de Holanda e Paulo Vanzolini todos mais próximos ao movimento do samba e da MPB do que propriamente da Jovem Guarda. Roberto Carlos foi, tão somente, o cantor que defendeu a referida música no Festival de Música Popular Brasileira de 1967, organizado pela TV Record. A obra É proibido fumar trata tão somente de picardia juvenil baseada numa conquista amorosa que pode pegar fogo, bem diverso do “É proibido proibir” em que se vê toda a contestação das restrições impostas naquele período e apresenta “Os automóveis ardem em chamas, derrubar as prateleiras, as estantes, as estátuas, as vidraças, louças, livros, sim” numa clara alusão aos resultados dos embates urbanos entre manifestantes e o aparelho repressivo do Estado. Já “Debaixo dos caracóis dos seus cabelos” é de fato uma composição em que Roberto e Erasmo Carlos reportam de forma poética o exílio do cantor Caetano Veloso em Londres e as dificuldades de alguém na condição de exilado político de seu país, faz menção ao exílio e portanto refere-se muito indiretamente à causa do exílio, contudo tampouco é uma canção de protesto ou que remeta à crítica social sobre a realidade política, sendo mais um desabafo sobre a condição do amigo exilado (a música inclusive não sofreu qualquer questionamento pelo aparelho censor por este pensar tratar-se de uma música romântica). Então, apesar de saber do papel relevante da Jovem Guarda para a transformação dos costumes, sobretudo da população jovem brasileira, não há de fato um grande engajamento político e nem esse movimento se notabilizou pela produção de canções de protesto que se tornaram hinos contra a ditadura, tal feito está associado à artistas que produziam o que viria a se chamar MPB, movimento musical de amplo aspecto, de natureza nacionalista (samba e choro) e miscigenada (Bossa nova e Tropicalismo), havendo quem coloque até a própria Jovem Guarda nesse meio apesar do seu maior apelo estético à música estrangeira. Quando se fala em hinos contra a ditadura destacam-se: Alegria, alegria, de Caetano Veloso; Pra não dizer que não falei das flores, de Geraldo Vandré; É proibido proibir, de Caetano Veloso; Apesar de você, Roda Viva e Cálice, ambas de Chico Buarque; Como nossos pais, de Belchior; Comportamento Geral, de Gonzaguinha; entre outras de menor apelo popular como Domingo no parque, de Gilberto Gil; Acorda amor, de Chico Buarque e Sinal Fechado, de Paulinho da Viola, todas cheias de metáforas, códigos e jogos de palavras utilizados para fugir à censura e levar suas mensagens contra a opressão cotidiana, contra a ordem estabelecida, alertando sobre a perseguição, sobre o exílio (Aquele abraço, Gilberto Gil) e provocando o público a sonhar com a liberdade (Apesar de você, amanhã há de ser outro dia...) **Conclusão da Banca:** Indeferimento do recurso e recomendação para que se mantenha a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 27 - Pedido do Recorrente:** Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0206 apresentando o seguinte fundamento: Caros elaboradores, solicito a anulação da questão, haja vista a inexistência de um item correto. Isso porque, a alternativa C, vista como certa, apresenta uma incoerência cronológica ao afirmar: “desde a colonização até o século XVIII, as colônias inglesas se desenvolveram em relativa autonomia em relação à metrópole; a revolução gloriosa, ocorrida na Inglaterra, mudou este cenário.” Essa incoerência ocorre porque, a independência das treze colônias ocorre em 04 de julho de 1776 (século XVIII) e a revolução gloriosa ocorreu de 1688-1689 (século XVII). Dessa forma, não houve precisão na questão quanto à cronologia dos fatos, o que me causou dificuldade nessa assertiva durante a realização da prova. Nesse sentido, peço a anulação da questão, a fim de ser justo com os candidatos. **Fundamentação da Banca:** Não há incoerência cronológica no enunciado da alternativa. As colônias inglesas, desde a sua fundação, se desenvolveram em relativa autonomia até o século XVIII. A Revolução gloriosa ocorreu em 1688, ou seja, no final do século XVII, mudou esse cenário.

A Revolução Gloriosa retirou poder do Rei e transferiu esse poder para o parlamento inglês, já bastante hegemonizado pela burguesia. Os interesses da burguesia inglesa vão se chocar com os interesses da burguesia colonial. E é esse choque que vai percorrer todo o século XVIII até a declaração da Independência das colônias em 1776. “O antagonismo básico entre a metrópole e as colônias americanas foi a contradição de interesses entre a burguesia inglesa e a burguesia colonial, na medida em que o capitalismo inglês, em processo de crescimento, impedia o livre desenvolvimento das forças produtivas coloniais, impulsionado pelo nascente capitalismo das colônias da Nova Inglaterra”. (AQUINO, Ruben Santos Leão. História das Sociedades Americanas. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1990, p.123). Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 27** – Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0223 apresentando o seguinte fundamento: Na questão a alternativa considera correta pela banca: B) desde a colonização até o século XVIII, as colônias inglesas se desenvolveram em relativa autonomia em relação à metrópole; a Revolução Gloriosa, ocorrida na Inglaterra, mudou este cenário. É afirmado que a Revolução Gloriosa que mudou o cenário da autonomia das 13 colônias em relação a metrópole, entretanto o fato histórico que alterou esse cenário foi a Guerra de 7 anos. Fundamentação da Banca: As colônias inglesas, desde a sua fundação, se desenvolveram em relativa autonomia até o século XVIII. A Revolução gloriosa ocorrida em 1688, ou seja, no final do século XVII, mudou esse cenário. A Revolução Gloriosa retirou poder do Rei e transferiu esse poder para o parlamento inglês, já bastante hegemonizado pela burguesia. Os interesses da burguesia inglesa vão se chocar com os interesses da burguesia colonial. E é esse choque que vai percorrer todo o século XVIII até a declaração da Independência das colônias em 1776. A Guerra dos Sete Anos foi uma das causas conjunturais da Independência, mas a questão da autonomia das colônias em relação à metrópole foi desencadeada pela pressão da burguesia inglesa que tinha chegado ao poder através da Revolução Gloriosa. “O antagonismo básico entre a metrópole e as colônias americanas foi a contradição de interesses entre a burguesia inglesa e a burguesia colonial, na medida em que o capitalismo inglês, em processo de crescimento, impedia o livre desenvolvimento das forças produtivas coloniais, impulsionado pelo nascente capitalismo das colônias da Nova Inglaterra”. (AQUINO, Ruben Santos Leão. História das Sociedades Americanas. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1990, p.123). Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 27** – Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0303 apresentando o seguinte fundamento: A questão apresenta incoerências no item apontado como correto, visto que a alternativa afirma “desde a colonização até o século XVIII, as colônias inglesas se desenvolveram em relativa autonomia em relação à metrópole; a Revolução Gloriosa, ocorrida na Inglaterra, mudou este cenário.”, contudo a Revolução Gloriosa aconteceu anteriormente ao século XVIII, especificamente em 1688 no século XVII (<https://doi.org/10.1590/S0034-75901985000300011>), não tendo sido, portanto, responsável pela ruptura da relativa independência das 13 colônias que ocorre posteriormente ao século XVIII, sendo esta uma consequência do fim da Guerra dos Sete Anos (HOBBSAWM, Eric. A era dos impérios.), tornando a alternativa falsa. Fundamentação da Banca: As colônias inglesas, desde a sua fundação, se desenvolveram em relativa autonomia até o século XVIII. A Revolução gloriosa ocorrida em 1688, ou seja, no final do século XVII, mudou esse cenário. A Revolução Gloriosa retirou poder do Rei e transferiu esse poder para o parlamento inglês, já bastante hegemonizado pela burguesia. Os interesses da burguesia inglesa vão se chocar com os interesses da burguesia colonial. E é esse choque que vai percorrer todo o século XVIII até a declaração da Independência das colônias em 1776. A Guerra dos Sete Anos foi uma das causas conjunturais da Independência, mas a questão da autonomia das colônias em relação à metrópole foi desencadeada pela pressão da burguesia inglesa que tinha chegado ao poder através da Revolução Gloriosa. “O antagonismo básico entre a metrópole e as colônias americanas foi a contradição de interesses entre a burguesia inglesa e a burguesia colonial, na medida em que o capitalismo inglês, em processo de crescimento, impedia o livre desenvolvimento das forças produtivas coloniais, impulsionado pelo nascente capitalismo das colônias da Nova Inglaterra”. (AQUINO, Ruben Santos Leão. História das Sociedades Americanas. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1990, p.123). Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 27** – Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0312 apresentando o seguinte fundamento: A questão apresenta incoerências no item apontado como correto, visto que a alternativa afirma “desde a colonização até o século XVIII, as colônias inglesas se desenvolveram em relativa autonomia em relação à metrópole; a Revolução Gloriosa, ocorrida na Inglaterra, mudou este cenário.”, contudo, a Revolução Gloriosa aconteceu anteriormente ao século XVIII, especificamente em 1688, no século XVII (<https://doi.org/10.1590/S0034-75901985000300011>), não tendo sido, portanto, responsável pela ruptura imediata relativa independência das 13 colônias, que ocorre posteriormente ao século XVIII, sendo esta uma consequência do fim da Guerra dos Sete Anos (HOBBSAWM, Eric. A era dos impérios.), tornando a alternativa falsa. Destarte, em face dos argumentos apresentados, recomenda-se a anulação da referida questão. Fundamentação da Banca: As colônias inglesas, desde a sua fundação, se desenvolveram em relativa autonomia até o século XVIII. A Revolução gloriosa ocorrida em 1688, ou seja, no final do século XVII, mudou esse cenário. A Revolução Gloriosa retirou poder do Rei e transferiu esse poder para o parlamento inglês, já bastante hegemonizado pela burguesia. Os interesses da burguesia inglesa vão se chocar com os interesses da burguesia colonial. E é esse choque que vai percorrer todo o século XVIII até a declaração da Independência das colônias em 1776. A Guerra dos Sete Anos foi uma das causas conjunturais da Independência, mas a questão da autonomia das colônias em relação à metrópole foi desencadeada pela pressão da burguesia inglesa que tinha chegado ao poder através da Revolução Gloriosa. “O antagonismo básico entre a metrópole e as colônias americanas foi a contradição de interesses entre a burguesia inglesa e a burguesia colonial, na medida em que o capitalismo inglês, em processo de crescimento, impedia o livre desenvolvimento das forças produtivas coloniais, impulsionado pelo nascente capitalismo das colônias da Nova Inglaterra”. (AQUINO, Ruben Santos Leão. História das Sociedades Americanas. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1990, p.123). Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 27** – Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0323 apresentando o seguinte fundamento: A questão apresenta incoerências no item apontado como correto, visto que a assertiva afirma “desde a colonização até o século XVIII, as colônias inglesas se desenvolveram em relativa autonomia em relação à metrópole; a Revolução Gloriosa, ocorrida na Inglaterra, mudou este cenário.”, contudo a Revolução Gloriosa aconteceu antes do século XVIII, especificamente em 1688 no século XVII (<https://doi.org/10.1590/S0034-75901985000300011>), não tendo sido, portanto, responsável pela ruptura da relativa independência das 13 colônias que ocorre no século XVIII, sendo esta uma consequência do fim da Guerra dos Sete Anos (HOBBSAWM, Eric. A era dos impérios.), tornando a alternativa falsa. Ademais, a questão apresenta a alternativa “As chamadas Leis Intoleráveis, promulgadas pela Inglaterra, atingiam as colônias de forma diferenciada, o que dificultou a união delas em torno do ideal da independência.” que está correta, visto que as Leis Intoleráveis de fato afetaram as colônias de forma diferente, na medida em que foram mais impactadas as colônias do Norte em virtude do fechamento do porto de Boston, da nomeação de um governador inglês para o estado de Massachussets e da impossibilidade de se expandirem em direção ao Canadá (Allison, Robert J., “Rebellion in the colonies”, The American Revolution: A Very Short Introduction, Very Short Introductions (New York, 2015; online edn, Oxford Academic, 23 July 2015), <https://doi.org/10.1093/actrade/9780190225063.003.0002>, accessed 1 May 2023.). Também é verídico que, as colônias não estavam todas alinhadas com o ideal de separação, sendo as colônias do Sul mais resistentes à ideia (KARNAL, Leandro et al. História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI. p. 58. São Paulo: Contexto, 2011.), portanto é natural conceber que devido à diferença de impacto das Leis Intoleráveis entre colônias do Norte e do Sul, haveria dificuldade de adesão em prol do ideal revolucionário, tornando a alternativa correta. Destarte, em face dos argumentos apresentados, recomenda-se a mudança de gabarito de B para D (gabarito 1). Fundamentação da Banca: As colônias inglesas, desde a sua fundação, se desenvolveram em relativa autonomia até o século XVIII. A Revolução gloriosa ocorrida em 1688, ou seja, no final do século XVII, mudou esse cenário. A Revolução Gloriosa retirou poder do Rei e transferiu esse poder para o parlamento inglês, já bastante hegemonizado pela burguesia. Os interesses da burguesia inglesa vão se chocar com os interesses da burguesia colonial. E é esse choque que vai percorrer todo o século XVIII até a

declaração da Independência das colônias em 1776. A Guerra dos Sete Anos foi uma das causas conjunturais da Independência, mas a questão da autonomia das colônias em relação à metrópole foi desencadeada pela pressão da burguesia inglesa que tinha chegado ao poder através da Revolução Gloriosa. É preciso compreender que os processos históricos se desenvolvem em curta, média e longa duração. Não é porque a Revolução Gloriosa aconteceu no final do século XVII que ela não impactou na formação da conjuntura que levou ao movimento de independência. A questão destaca o problema da autonomia das colônias, e essa autonomia começou a ser questionada e reprimida a partir do momento que a burguesia inglesa tomou o poder com a Revolução Gloriosa. “O antagonismo básico entre a metrópole e as colônias americanas foi a contradição de interesses entre a burguesia inglesa e a burguesia colonial, na medida em que o capitalismo inglês, em processo de crescimento, impedia o livre desenvolvimento das forças produtivas coloniais, impulsionado pelo nascente capitalismo das colônias da Nova Inglaterra”. (AQUINO, Rubin Santos Leão. História das Sociedades Americanas. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1990, p.123). Quanto à alternativa de que as Leis Intoleráveis atingiram as colônias de forma diferente, porque teria atingido principalmente as colônias do Norte. Isso não é verdade. As várias leis que foram aprovadas atingiam todas as colônias, principalmente porque o que os colonos questionavam não era o teor da lei, mas os princípios que as embasavam. Era a tentativa da Inglaterra de impor restrições à autonomia das colônias que estava no cerne da discussão. “Ao indicar em sua introdução que seu objetivo era “melhorar a receita deste reino”, a Lei do Açúcar torna claro o mecanismo mercantilista que a Inglaterra pretendia. No segundo século da colonização, a Coroa britânica queria fazer as colônias cumprirem a sua função de colônias: engrandecimento da metrópole. Ficava clara uma mudança na política inglesa. Os colonos reagiram imediatamente. Um deles, James Otis, publicou uma obra denunciando as medidas e reafirmando um velho princípio inglês que os colonos invocavam para si: “taxação sem representação é ilegal”. O que significa isso? Desde a Idade Média até o século XVIII a Inglaterra sofreu muitos movimentos que afirmavam este princípio: para alguém pagar um imposto (taxação), essa pessoa deve ter votado num representante que julgou e aprovou este imposto (representação). Assim foi com os burgueses que impuseram limites a Carlos I. Era esse princípio tradicional da Inglaterra que Otis, no fundo, queria fazer valer para as colônias”. (KARNAL, Leandro. História dos Estados Unidos. São Paulo, Contexto, 2007, pp.76 e 77). Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

**QUESTÃO 28** – Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0210 apresentando o seguinte fundamento: Caros elaboradores, a questão 28 apresenta 2 itens como corretos. Segundo os sites: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/povos-germanicos.htm> : “Os bárbaros eram enxergados pelos romanos como povos selvagens, incultos, incivilizados, atrasados.” e <https://www.suapesquisa.com/povosbarbaros/#:~:text=Elas%20n%C3%A3o%20eram%20germ%C3%A2nicos%2C%20mas,armavam%20nos%20caminhos%20que%20percorriam.> “Eram nômades (não tinham habitação fixa e viviam percorrendo campos e florestas) e excelentes criadores de cavalos. Como não construíam casas, viviam em suas carroças e em barracas, que armavam nos caminhos que percorriam.” Essas afirmativas validam o item B do gabarito I, o qual diz: “os bárbaros foram assim denominados pelos romanos, porque não viviam em cidades; eram nômades e possuíam uma sociedade muito simples em comparação com os romanos.”, porque essas características representam o pensamento etnocêntrico que os romanos atribuíram aos diversos povos bárbaros que delimitavam o seu império. Dessa forma, solicito a anulação da questão, visto a existência de 2 itens corretos - itens B e C do gabarito I - com o objetivo de corrigir essa inconsistência e evitar injustiças com os candidatos. Fundamentação da Banca: A denominação de bárbaros, utilizada pelos romanos em relação aos outros povos, era atribuída a todos os povos que morassem fora das fronteiras do Império, independente dos seus costumes. Os chamados povos bárbaros eram uma miscelânea de vários povos com costumes diferenciados: nômades, semi nômades, com estruturas culturais mais simples ou mais complexas. Mas, para os romanos, todos aqueles que estavam fora das fronteiras do império eram denominados de bárbaros. Ao serem conquistados, esses povos passavam a ser parte do Império Romano e, em alguns casos, recebiam cidadania romana e passavam por um processo de romanização. O que denota que a questão não era cultural, mas sobretudo política. Quem está dentro e quem está fora das fronteiras do império. Por isso que a argumentação do candidato sobre a troca de gabarito não tem fundamento. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

**QUESTÃO 28** - Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0324 apresentando o seguinte fundamento: Percebe-se que a questão apresenta equívoco ao assinalar a alternativa “O colapso do Império Romano se deveu mais às questões de desestruturação interna daquela sociedade do que em decorrência das invasões; de fato, essas foram consequências do colapso, não sua causa.”, visto que a palavra colapso é sinônimo de ruína, queda, desintegração (Dicionário Brasileiro de Língua Portuguesa Michaelis) e que a queda do império romano deveu-se em parte às invasões bárbaras, como afirma André Piganiol (PIGANIOL, André. L’empire chrétien. Paris: Presses Universitaires de France, 1947, p. 466.) tendo sido, portanto, uma das causas do colapso, não consequência. Também é sabido que as invasões tiveram um efeito real na estrutura social e política da época e que exerceram um papel importante no processo de derrocada do Império Romano do Ocidente (<https://doi.org/10.11606/issn.2316-9141.rh.2015.105844>), evidenciando, novamente, que as incursões bárbaras foram motivo, razão da queda do império. Dessa forma, recomenda-se anulação da questão por falta de item correto: Fundamentação da Banca: Os chamados povos bárbaros sempre pressionaram as fronteiras do Império Romano. A pressão sempre exercida por povos nômades e semi nômades sobre populações sedentárias e suas riquezas. Enquanto o Império manteve-se forte e estruturado esta pressão não provocou mais do que escaramuças na fronteira. Foi a crise do Escravismo, iniciada no século III, que fragilizou o Império nos dois séculos seguintes. Nesta perspectiva, a alternativa: “O colapso do Império Romano se deveu mais às questões de desestruturação interna daquela sociedade do que em decorrência das invasões. Estas foram a consequência do colapso não sua causa.” Está correta, porque as invasões bárbaras na verdade só ocorreram devido à fragilidade interna dentro do império, sem essa fragilidade nem as invasões, nem o colapso teriam ocorrido. Não se questiona que as invasões deram o “golpe de misericórdia” no fragilizado Império Romano, mas elas não foram a causa de sua destruição, a possibilidade das invasões é que demonstrou como o império estava enfraquecido por suas questões internas e que foram estas questões que provocaram sua ruína. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

**QUESTÃO 30** - Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0219 apresentando o seguinte fundamento: Venho por meio deste requerimento solicitar a ANULAÇÃO da questão 30 da prova de história, uma vez que existem duas alternativas FALSAS, que seriam o que já foi colocado no gabarito preliminar e também essa: “O socialismo tornou-se força importante em todos os Estados continentais, ao passo que o liberalismo entrava em um histórico declínio.” Antes de tudo, é importante salientar que a questão se refere ao período PRÉ 1ª GUERRA MUNDIAL, como está escrito “No que diz respeito à Europa pré-guerra” (1ª guerra, já que o texto motivador se refere aos avanços de 1900 a 1914). Nesse sentido, a afirmação “ao passo que o liberalismo entrava em um histórico declínio” está FALSA, uma vez que o declínio do histórico DECLÍNIO do liberalismo, ou seja, o grande marco da queda do liberalismo, só aconteceu a partir da 1ª guerra mundial e, principalmente, após a crise de 1929. No período da Europa pré-Guerra, o Liberalismo se encontrava em alta, devido ao grande crescimento dos países, tanto a nível industrial, como cultural e social. Isto é notável, sobretudo, na chamada “BELLE EPOQUE”, época de intenso progresso na Europa.<sup>1</sup> Durante a BELLE EPOQUE, que aconteceu no contexto pré-guerra, O LIBERALISMO continuava em alta e não estava em histórico declínio. Assim como afirma o grande Doutor em Ciências Sociais, Paulo Roberto de Almeida: “O liberalismo clássico, de fato, correspondeu, no campo do mundo real, ao chamado período do capitalismo laissez-faire, a Belle Époque, grosso modo do último terço do século 19 até a Primeira Guerra, ... e pode ter sido “enterrado”, pelo menos temporariamente, pelos eventos momentosos da Grande Guerra e, depois, pelas crises do entre-guerras, sobretudo pela Grande Depressão. Termina aí um suposto liberalismo.”<sup>2</sup> Ou seja, como dito acima, o Liberalismo prevaleceu forte no período PRÉ-GUERRA e durante toda a BELLE EPOQUE e só entrou em intenso declínio após a Grande Guerra e sobretudo pela GRANDE DEPRESSÃO, em 1929. Portanto, a afirmação no item: “ao passo que o liberalismo entrava em um histórico declínio” está FALSA, já que a pergunta é referente à Europa pré-guerra, e, como já bem explicado acima, o

LIBERALISMO NÃO ENTRAVA EM HISTÓRICO DECLÍNIO, durante o período pré-guerra, ao contrário, estava em alta neste continente e, somente após a Grande Guerra e a GRANDE DEPRESSÃO, PÓS 1929, o liberalismo entra em histórico declínio. Além disso, a afirmação “O socialismo tornou-se força importante em todos os Estados continentais” também está errada. Isso porque ao afirmar o socialismo como “força importante” em todos os países continentais acontece uma generalização equivocada. Nem todos os países considerados continentais, como a Austrália, o socialismo se tornou uma força importante antes da 1ª Guerra Mundial. Na verdade, somente após esta guerra é que a ideologia socialista tomou difusão entre os australianos. Essa generalização também induz ao erro de análise também quanto a subjetividade do termo “importante”, uma vez que o socialismo não foi uniforme em todos os países ditos continentais, assumindo uma força diferente, ora menos importante, ora mais importante, em cada contexto nacional. Por isso, esta afirmação está errada, confirmando a necessidade de anulação da questão, devido a ter 2 alternativas FALSAS. Dessa forma, por possuir 02 alternativas falsas, é claro a IMPORTANCIA da ANULAÇÃO desta questão, uma vez que o candidato, que estava fazendo a prova, tinha que marcar entre 02 alternativas falsas. Recomenda-se, assim, claramente a ANULAÇÃO da questão. Fontes: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/belle-epoque.htm> <https://humanas.blog.scielo.org/blog/2015/11/25/a-economia-internacional-da-belle-epoque-a-brettonwoods/#.ZFAXbML>. Fundamentação da Banca: O candidato se fundamenta na questão de que o liberalismo só entrou em declínio após a primeira guerra mundial. E que antes da guerra ele não se achava em crise: “Durante a BELLE EPOQUE, que aconteceu no contexto pré-guerra, O LIBERALISMO continuava em alta e não estava em histórico declínio”. Essa afirmação é bastante questionável. Antes da guerra o Liberalismo já iniciava o seu declínio, o que aconteceu no pós guerra foi o seu colapso completo. É sempre perigoso analisar processos históricos como se eles fossem estanques e acelerados. O processo de declínio do liberalismo clássico começou na Europa no início da corrida imperialista, nos últimos 25 anos do século XIX. A formação de impérios coloniais, com sua criação de monopólios, trustes e cartéis já anunciava um golpe mortal no liberalismo clássico. A própria discussão teórica em torno do imperialismo já evidenciava que o capitalismo entrava em uma outra fase em que conceitos caros ao liberalismo como: livre comércio ou livre concorrência estavam entrando em decadência. O livro de Lenin: Imperialismo, fase superior do capitalismo é um dos muitos exemplos de como os contemporâneos percebiam o nascimento de uma nova época. Quanto à afirmação de que o socialismo se tornou uma força em todos os países continentais, aqui se está referindo aos países da Europa Ocidental. Há uma terminologia muito utilizada, quando se refere à Europa Ocidental, que, para diferenciá-la da Grã-Bretanha, que é uma ilha, se usa a Grã-Bretanha e os países do continente. O continente aí é a Europa Ocidental. Portanto quando se afirma que o Socialismo se tornou uma força importante em todos os países do continente, a referência é a Europa Ocidental, mesmo porque todas as assertivas desta questão estão circunscritas ao espaço da Europa Ocidental. O próprio enunciado da questão já coloca que os espaços citados são Europa e Estados Unidos. Ninguém está falando em escala mundial, o que excluiria situações em países da África, Ásia ou Oceania. Quanto ao argumento de que o socialismo não foi igual em todos os países, sendo mais ou menos importante de acordo com cada país, é um argumento muito capcioso, é imaginar que a banca montaria uma “pegadinha” com os candidatos usando a expressão “importante” para confundi-lo. O que importa aqui é que o socialismo estava se transformando em um movimento importante em vários países da Europa Ocidental, ninguém estava dizendo que era mais importante em A ou em B, esse não era o objetivo da questão. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 30** - Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0229 apresentando o seguinte fundamento: Venho por meio deste requerimento solicitar a anulação da questão 30 do vestibular da UECE 2023.2, ocorrida no domingo, 30 de abril de 2023. Pois, a referida questão exige a assinalação do item falso, no entanto, a mesma possui duas alternativas falsas. De fato, a Europa pré primeira guerra mundial foi marcada por uma elevação no padrão nutricional das massas, além de sua crescente alfabetização. Dessa maneira, o item “D” do gabarito 01, que afirma que “os salários diminuíram bastante desde o final do século XIX, a mortalidade infantil aumentou e os níveis de nutrição do povo pioraram” está realmente falso. No entanto, está não é a única opção incorreta, também sendo o item “C”, da referida prova, uma alternativa com muitos pontos de incongruência. Segundo o item C, taxado pela Comissão Executiva do Vestibular como verdadeiro, “o socialismo tornou-se força importante em todos os Estados continentais, ao passo que o liberalismo entrava em um histórico declínio”, entretanto, tais afirmativas não se configuram verdadeiras por diversos motivos. Vejamos: 1. A questão erra ao afirmar que o socialismo tornou-se “força importante em todos os Estados continentais”, tendo em vista o elevado grau de subjetividade que existe no termo “força importante”, além disso, equivoca-se também na generalização desmedida dos seus pontos de influência ao redor do mundo, no momento em que faz uso da frase “todos os Estados continentais”. De acordo com o artigo “Socialismo: o que defende, tipos e características”, do Mundo Educação, essa doutrina ideológica exercia diferentes forças ao redor do mundo no período pré primeira guerra, época supracitada na questão. Assim, seu grau de influência nos Estados continentais era elevadamente heterogêneo, tendo bastante força em alguns países do continente europeu, como França e Rússia -local em que se buscou pela primeira vez a instalação de um regime de cunho socialista, Comuna de Paris, e primeiro país a estabelecer o socialismo como forma de governo, respectivamente- e pouca influência em outros Estados continentais, como o Continente Africano que, por sua vez, segundo o artigo “De Ujamaa à Class Struggle: o conceito de socialismo em disputa na África pós-colonial”, só veio a experimentar a influência dos movimentos de caráter socialista em um período muito subsequente à Primeira Guerra mundial, por volta de 1950 com influências em alguns países, como Gana e Congo. <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/o-socialismo.htm> 2. Outro ponto inequívoco apresentado pelo referido item “C” da prova de gabarito 1, faz-se presente em “o liberalismo entrava em um histórico declínio”, tendo em vista que, no período pré-guerra, como exige o exame, este modelo econômico ainda encontrava-se em alta. De acordo com o artigo pré-guerra, como exige o exame, este modelo econômico ainda encontrava-se em alta. De acordo com o artigo “O liberalismo e sua escandecia”, disponível em <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-liberalismo-esua-decadencia/13522326>. a ideologia política da burguesia (liberalismo), conquistou uma posição de destaque durante o século XIX até a Primeira Guerra Mundial, momento em que se tornou uma força política em quase todo ocidente. De acordo com o mesmo estudo, o modelo liberal só veio a experimentar seu declínio com a “Grande Deressão”, ocorrida em 1929, diante da superprodução sem mercado consumidor, falta de interferência do Estado e elevada atividade especulativa. Diante disso, tendo em vista que a questão 30 possui dois itens falsos, faz-se necessário a anulação da questão. Fundamentação da Banca: O candidato se fundamenta na questão de que o liberalismo só entrou em declínio após a primeira guerra mundial. E que antes da guerra ele não se achava em crise: “Durante a BELLE EPOQUE, que aconteceu no contexto pré-guerra, O LIBERALISMO continuava em alta e não estava em histórico declínio”. Essa afirmação é bastante questionável. Antes da guerra o Liberalismo já iniciava o seu declínio, o que aconteceu no pós guerra foi o seu colapso completo. É sempre perigoso analisar processos históricos como se eles fossem estanques e acelerados. O processo de declínio do liberalismo clássico começou na Europa no início da corrida imperialista, nos últimos 25 anos do século XIX. A formação de impérios coloniais, com sua criação de monopólios, trustes e cartéis já anunciava um golpe mortal no liberalismo clássico. A própria discussão teórica em torno do imperialismo já evidenciava que o capitalismo entrava em uma outra fase em que conceitos caros ao liberalismo como: livre comércio ou livre concorrência estavam entrando em decadência. O livro de Lenin: Imperialismo, fase superior do capitalismo é um dos muitos exemplos de como os contemporâneos percebiam o nascimento de uma nova época. Quanto à afirmação de que o socialismo se tornou uma força em todos os países continentais, aqui se está referindo aos países da Europa Ocidental. Há uma terminologia muito utilizada, quando se refere à Europa Ocidental, que, para diferenciá-la da Grã-Bretanha, que é uma ilha, se usa a Grã-Bretanha e os países do continente. O continente aí é a Europa Ocidental. Portanto quando se afirma que o Socialismo se tornou uma força em todos os países do continente, a referência é a Europa Ocidental, mesmo porque todas as assertivas desta questão estão circunscritas ao espaço da Europa Ocidental. O próprio enunciado da questão já coloca que os espaços citados são Europa e Estados Unidos. Ninguém está falando em escala mundial, o que excluiria situações em países da África, Ásia ou Oceania. Quanto ao argumento de que o socialismo não foi igual em todos os países, sendo mais ou menos importante de acordo com cada país, é um argumento muito capcioso, é imaginar que a banca montaria uma “pegadinha” com os candidatos usando a expressão “importante” para confundi-lo. O que importa aqui é que o socialismo estava se transformando em um movimento

importante em vários países da Europa Ocidental, ninguém estava dizendo que era mais importante em A ou em B, esse não era o objetivo da questão. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 30** – Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0237 apresentando o seguinte fundamento: Gostaria de apresentar um recurso referente à questão 30 do vestibular da UECE primeira fase 2023.2. Acredito que a questão deve ser anulada, pois acredito que exista uma dupla possibilidade de resposta. Primeiramente, é evidente que durante o século XIX os movimentos socialista e anarquista ganham força no contexto da Revolução Industrial, porém, não necessariamente trouxe um declínio ao capital, sobretudo, porque nesse período há um crescimento da classe industrial burguesa, algo discutido pelo sociólogo clássico Max Weber na sua obra "A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo", tornando um primeiro item falso. Além disso, durante o período discutido na questão, tanto a qualidade quanto a expectativa de vida aumentaram, mesmo nas classes populares, devido ao progresso da medicina, tornando um segundo item falso. Portanto, peço a anulação da questão 30 do vestibular da UECE primeira fase 2023.2. Atenciosamente. Fundamentação da Banca: O que a questão solicita é a escolha da alternativa falsa. E só existe uma alternativa falsa nesta questão: Os salários diminuíram bastante desde o final do século XIX, a mortalidade infantil aumentou e os níveis de nutrição do povo pioraram. Como o candidato mesmo afirma os níveis de expectativa de vida aumentaram mesmo entre as camadas populares, isso se deveu não somente aos avanços da medicina, mas sobretudo aos aumentos reais de salário entre os trabalhadores. Realmente o capital continuou avançando, mas o movimento operário assim como os movimentos socialista e anarquista também. Perceba que o período de que trata a questão é o início do século XX e não mais o século XIX. E neste período o Socialismo já é um movimento importante em vários países da Europa Ocidental. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 30** – Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0241 apresentando o seguinte fundamento: A questão possui dois gabaritos falsos. Nota-se: Letra A: Correta. Segundo o jornalista Nelson Traquina, em seu livro "O estudo do jornalismo no século XX", o processo de urbanização, aliado aos ideais iluministas da Revolução Francesa, propiciou a escolarização da sociedade e, dessa forma, colaborou para a expansão de jornais populares. Letra B: Correta. O movimento sufragista estava em expansão, sobretudo na Inglaterra sob liderança das sufragistas Millant Garret e Emmeline Pankhurst, as quais estavam em prol do direito ao voto feminino. Letra C: Incorreta. Apesar do fato de que os salários diminuíram bastante desde o final do século XIX, a mortalidade infantil teve quedas em razão da adoção de medidas sanitárias. Letra D: Incorreta. Não se pode afirmar que o socialismo tornou-se importante em todos os Estados, tendo em vista que diversas potências repudiavam e afastaram a ideologia socialista de seus territórios, a exemplo dos Estados Unidos, país onde o capitalismo domina fortemente. Além disso, o item se equivoca ao afirmar que o liberalismo entrava em declínio, pois isso só ocorreu na década de 1920, mais precisamente a partir de 1929 com a quebra da Bolsa de Valores de Nova York. Portanto, a questão possui dois itens falsos, que poderiam atender ao pedido do enunciado. Solicito, respeitosamente, a anulação da questão 30 de História. Fundamentação da Banca: O que a questão solicita é a escolha da alternativa falsa. E só existe uma alternativa falsa nesta questão: Os salários diminuíram bastante desde o final do século XIX, a mortalidade infantil aumentou e os níveis de nutrição do povo pioraram. Ao contrário do que o candidato afirma os níveis salariais aumentaram neste período o que impactou no aumento da expectativa de vida mesmo entre as camadas populares, isso se deveu não somente aos avanços da medicina, mas sobretudo aos aumentos reais de salário entre os trabalhadores. "Em toda a Europa, os salários aumentaram quase cinquenta por cento entre 1890 e 1912, a mortalidade infantil declinou e a nutrição apresentou uma melhora considerável". (Hastings, Max. Catástrofe. 1914: a Europa vai à Guerra. Rio de Janeiro, Intrínseca, 2014, p.41". O candidato se fundamenta na questão de que o liberalismo só entrou em declínio após a primeira guerra mundial. E que antes da guerra ele não se achava em crise. Essa afirmação é bastante questionável. Antes da guerra o Liberalismo já iniciava o seu declínio, o que aconteceu no pós guerra foi o seu colapso completo. É sempre perigoso analisar processos históricos como se eles fossem estanques e acelerados. O processo de declínio do liberalismo clássico começou na Europa no início da corrida imperialista, nos últimos 25 anos do século XIX. A formação de impérios coloniais, com sua criação de monopólios, trustes e cartéis já anunciava um golpe mortal no liberalismo clássico. A própria discussão teórica em torno do imperialismo já evidenciava que o capitalismo entrava em uma outra fase em que conceitos caros ao liberalismo como: livre comércio ou livre concorrência estavam entrando em decadência. O livro de Lenin: Imperialismo, fase superior do capitalismo é um dos muitos exemplos de como os contemporâneos percebiam o nascimento de uma nova época. Quanto à afirmação de que o socialismo se tornou uma força em todos os países continentais, aqui se está referindo aos países da Europa Ocidental. Há uma terminologia muito utilizada, quando se refere à Europa Ocidental, que, para diferenciá-la da Grã-Bretanha, que é uma ilha, se usa a Grã-Bretanha e os países do continente. O continente aí é a Europa Ocidental. Portanto quando se afirma que o Socialismo se tornou uma força em todos os países do continente, a referência é a Europa Ocidental, mesmo porque todas as assertivas desta questão estão circunscritas ao espaço da Europa Ocidental. O próprio enunciado da questão já coloca que os espaços citados são Europa e Estados Unidos. Ninguém está falando em escala mundial, o que excluiria situações em países da África, Ásia ou Oceania. Quanto ao argumento de que o socialismo não foi igual em todos os países, sendo mais ou menos importante de acordo com cada país, é um argumento muito capcioso, é imaginar que a banca montaria uma "pegadinha" com os candidatos usando a expressão "importante" para confundi-lo. O que importa aqui é que o socialismo estava se transformando em um movimento importante em vários países da Europa Ocidental, ninguém estava dizendo que era mais importante em A ou em B, esse não era o objetivo da questão. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 30** – Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0242 apresentando o seguinte fundamento: Apesar do avanço do socialismo no período em foco, é arriscado afirmar que todos os Estados Continentais europeus tiveram o socialismo como força crescente, visto que, ao não especificar quais países, o item C oferece margem para uma ampla generalização indevida, já que em alguns estados europeus, na época citada, ainda prevalecia o sistema de parlamentarismo e até mesmo monarquia. Diante da consideração exaltada de que o socialismo foi crescente em todos os estados, sem considerar as particularidades, peço compreensão por parte da banca elaboradora e, consequentemente, mudança de gabarito, considerando como aceitos os itens C e D, os quais, de fato, apresentam informações incorretas. Fundamentação da Banca: A afirmação de que o socialismo se tornou uma força importante em todos os países da Europa Ocidental não é uma generalização indevida. Não importando qual o modelo de governo prevalecia nestes países, se monarquia, República parlamentarista ou presidencialista, o fato é que, entre o movimento operário, a ideologia de matriz socialista estava se tornando uma força a ser levada em consideração. Quanto ao argumento de que o socialismo não foi igual em todos os países, sendo mais ou menos importante de acordo com cada país, é um argumento muito capcioso, é imaginar que a banca montaria uma "pegadinha" com os candidatos usando a expressão "importante" para confundi-lo. O que importa aqui é que o socialismo estava se transformando em um movimento importante em vários países da Europa Ocidental, ninguém estava dizendo que era mais importante em A ou em B, esse não era o objetivo da questão. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 30** – Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0255 apresentando o seguinte fundamento: A alternativa C (considerando a prova de nº 1) enuncia a seguinte informação: "O socialismo tornou-se força importante em todos os Estados continentais, ao passo que o liberalismo entrava em um histórico declínio" Em primeira análise, é fato que o movimento socialista ganhou escala global entre o fim do século XIX e início do século XX e encontrou amparo em determinados espectros políticos, todavia, é descomedido afirmar que ele se tornou força importante em todos os ESTADOS continentais, o que significaria ter apoio massivo da população ou representação política efetiva em cada um deles, o que deveras não correria. Mais adiante, a partir de 1871, a Belle Époque (1871-1914) entra em ascensão, visto que a assinatura do tratado de Frankfurt permitiu um período de paz e possibilitou o desenvolvimento da Europa, dando espaço para o crescimento acentuado da industrialização e o advento de meios de comunicação e transporte, o historiador inglês Phelipp Blom ilustra tal situação em sua obra Anos vertiginosos: Mudança de cultura no Ocidente 1900-1914 ao enunciar que as

cidades explodiram em suas dimensões e as sociedades foram transformadas, a produção em massa entrou para a vida cotidiana, os jornais tornaram-se impérios das comunicações. Destarte não é coerente ambientar um histórico declínio do liberalismo justo no período em que este alcança seu apogeu político e econômico do mundo capitalista europeu. Portanto, é incauto desconsiderar os elementos que tornam a alternativa C uma afirmação falsa, satisfazendo assim o pedido solicitado na questão de número 30. Fundamentação da Banca: O candidato se fundamenta na questão de que o liberalismo só entrou em declínio após a primeira guerra mundial. E que antes da guerra ele não se achava em crise. Essa afirmação é bastante questionável. Antes da guerra o Liberalismo já iniciava o seu declínio, o que aconteceu no pós guerra foi o seu colapso completo. É sempre perigoso analisar processos históricos como se eles fossem estanques e acelerados. O processo de declínio do liberalismo clássico começou na Europa no início da corrida imperialista, nos últimos 25 anos do século XIX. A formação de impérios coloniais, com sua criação de monopólios, trusts e cartéis já anunciava um golpe mortal no liberalismo clássico. A própria discussão teórica em torno do imperialismo já evidenciava que o capitalismo entrava em uma outra fase em que conceitos caros ao liberalismo como: livre comércio ou livre concorrência estavam entrando em decadência. O livro de Lenin: Imperialismo, fase superior do capitalismo é um dos muitos exemplos de como os contemporâneos percebiam o nascimento de uma nova época. Quanto à afirmação de que o socialismo se tornou uma força em todos os países continentais, aqui se está referindo aos países da Europa Ocidental. Há uma terminologia muito utilizada, quando se refere à Europa Ocidental, que, para diferenciá-la da Grã-Bretanha, que é uma ilha, se usa a Grã-Bretanha e os países do continente. O continente aí é a Europa Ocidental. Portanto quando se afirma que o Socialismo se tornou uma força em todos os países do continente, a referência é a Europa Ocidental, mesmo porque todas as assertivas desta questão estão circunscritas ao espaço da Europa Ocidental. O próprio enunciado da questão já coloca que os espaços citados são Europa e Estados Unidos. Ninguém está falando em escala mundial, o que excluiria situações em países da África, Ásia ou Oceania. Quanto ao argumento de que o socialismo não foi igual em todos os países, sendo mais ou menos importante de acordo com cada país, é um argumento muito capcioso, é imaginar que a banca montaria uma “pegadinha” com os candidatos usando a expressão “importante” para confundir-lo. O que importa aqui é que o socialismo estava se transformando em um movimento importante em vários países da Europa Ocidental, ninguém estava dizendo que era mais importante em A ou em B, esse não era o objetivo da questão. O apoio maciço da população ou sua representação no parlamento não são os únicos critérios utilizados para mensurar a crescente influência do socialismo na época, basta ver para isso o crescimento da ideologia socialista em um país de regime policialesco como a Rússia. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 30** – Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0260 apresentando o seguinte fundamento: Gostaria de afirmar que a questão citada sobre a Europa pré-guerra não é completamente válida. Em particular, acredito que o item que diz “O socialismo tornou-se força importante em todos os Estados continentais, ao passo que o liberalismo entrava em um histórico declínio” é problemático por ser generalizado e não levar em conta as especificidades históricas de cada país. Embora a afirmação geral de que o socialismo se tornou uma força importante em muitos Estados continentais enquanto o liberalismo declinava possa ser verdadeira, é importante considerar as diferenças históricas entre esses Estados europeus. Na verdade, existem países europeus em que o socialismo não se tornou a ideologia dominante na época que antecedeu a Primeira Guerra Mundial. Por exemplo, a Inglaterra e a França, duas das principais potências europeias na época, ainda eram dominadas pelo liberalismo e pelo conservadorismo, embora houvesse um crescente movimento trabalhista e socialista em ambas as nações. Portanto, o item citado é generalizado demais e não reflete adequadamente as diferenças históricas entre os Estados europeus. Isso pode levar a uma resposta incorreta e prejudicar a avaliação precisa do conhecimento dos alunos sobre a história da Europa pré-guerra. Com base nessas informações, acredito que é importante reavaliar a validade da questão levando em conta essa contestação. Tenho confiança de que essa medida pode contribuir para uma avaliação mais justa e precisa do conhecimento dos alunos sobre o tema. Fundamentação da Banca: A questão não afirma que o socialismo se tornou a ideologia dominante nos países da Europa. Quanto ao argumento de que o socialismo não foi igual em todos os países, sendo mais ou menos importante de acordo com cada país, é um argumento muito capcioso, é imaginar que a banca montaria uma “pegadinha” com os candidatos usando a expressão “importante” para confundir-lo. O que importa aqui é que o socialismo estava se transformando em um movimento importante em todos os países da Europa Ocidental, ninguém estava dizendo que era mais importante em A ou em B, esse não era o objetivo da questão. O apoio maciço da população ou sua representação no parlamento não são os únicos critérios utilizados para mensurar a crescente influência do socialismo na época, basta ver para isso o crescimento da ideologia socialista em um país de regime policialesco como a Rússia. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 30** - Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0268 apresentando o seguinte fundamento: Ao Comitê Avaliador do Vestibular da UECE, Gostaria de contestar a validade da questão citada, referente à afirmação falsa sobre a Europa pré-guerra. Em particular, gostaria de argumentar que o item( O socialismo tornou-se força importante EM TODOS os estados continentais, ao passo que o liberalismo entrava em um histórico declínio) é problemático em virtude de ser generalizado demais e não levar em conta as especificidades históricas de cada país. Esse item afirma que o socialismo se tornou uma força importante em todos os Estados continentais, ao passo que o liberalismo entrava em um histórico declínio. Embora essa afirmação possa ser verdadeira em termos gerais, ela é problemática em virtude de não levar em conta as diferenças históricas entre os Estados europeus. De fato, há países europeus em que o socialismo não se tornou a ideologia dominante na época que antecedeu a Primeira Guerra Mundial. Por exemplo, a Inglaterra e a França, duas das principais potências europeias na época, ainda eram dominadas pelo liberalismo e pelo conservadorismo, embora houvesse um crescente movimento trabalhista e socialista em ambas as nações. Portanto, esse item é generalizado demais e não reflete adequadamente as diferenças históricas entre os Estados europeus. Isso pode levar a uma resposta incorreta e prejudicar a avaliação precisa do conhecimento sobre a história da Europa pré-guerra. Sendo assim, gostaria de solicitar que a validade da questão seja reavaliada levando em conta essa contestação. Pois dessa forma, a questão apresenta ambiguidade entre o gabarito oficial da UECE e esse item mencionado e, dessa forma, lesando a interpretação da questão. Agradeço à atenção e aguardo um retorno favorável ao pedido de anulação. Fundamentação da Banca: A questão não afirma que o socialismo se tornou a ideologia dominante nos países da Europa. Quanto ao argumento de que o socialismo não foi igual em todos os países, sendo mais ou menos importante de acordo com cada país, é um argumento muito capcioso, é imaginar que a banca montaria uma “pegadinha” com os candidatos usando a expressão “importante” para confundir-lo. O que importa aqui é que o socialismo estava se transformando em um movimento importante em todos os países da Europa Ocidental, ninguém estava dizendo que era mais importante em A ou em B, esse não era o objetivo da questão. O apoio maciço da população ou sua representação no parlamento não são os únicos critérios utilizados para mensurar a crescente influência do socialismo na época, basta ver para isso o crescimento da ideologia socialista em um país de regime policialesco como a Rússia. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 30** - Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0270 apresentando o seguinte fundamento: Prezados(a) Comissão Avaliativa do Vestibular da UECE, Gostaria de contestar a validade da questão citada, referente à afirmação falsa ou verdadeira sobre a Europa pré-guerra. Em particular, gostaria de argumentar que o item “O socialismo tornou-se força importante em todos os Estados continentais, ao passo que o liberalismo entrava em um histórico declínio.” é problemático em virtude de ser generalizado demais e não levar em conta as especificidades históricas de cada país. Esse item afirma que o socialismo se tornou uma força importante em todos os Estados continentais, ao passo que o liberalismo entrava em um histórico declínio. Embora essa afirmação possa ser verdadeira em termos gerais, ela é problemática em virtude de não levar em consideração as diferenças históricas entre os Estados europeus. De fato, há países europeus em que o socialismo não se tornou a ideologia dominante na época que antecedeu a Primeira Guerra Mundial. Por exemplo, a Inglaterra e a França, duas das principais potências europeias na época, ainda eram dominadas pelo liberalismo e pelo conservadorismo, embora houvesse um crescente movimento trabalhista e socialista em ambas as nações. Portanto, o excerto apresentado no item

é generalizado demais e não reflete adequadamente as diferenças históricas entre os Estados europeus, o que pode direcionar para uma avaliação imprecisa do conhecimento histórico acerca da Europa pré-guerra. Dessa maneira, gostaria de solicitar que a validade da questão seja revisada levando em consideração essa contestação. Pois, a informação apresentado na questão promove ambiguidade interpretativa entre o gabarito oficial da UECE e esse item mencionado e, dessa forma, lesando a compreensão da questão. Agradeço à atenção e aguardo um retorno promissor ao pedido em questão. Atenciosamente. Fundamentação da Banca: A questão não afirma que o socialismo se tornou a ideologia dominante nos países da Europa. Quanto ao argumento de que o socialismo não foi igual em todos os países, sendo mais ou menos importante de acordo com cada país, é um argumento muito capcioso, é imaginar que a banca montaria uma "pegadinha" com os candidatos usando a expressão "importante" para confundir. O que importa aqui é que o socialismo estava se transformando em um movimento importante em todos os países da Europa Ocidental, ninguém estava dizendo que era mais importante em A ou em B, esse não era o objetivo da questão. O apoio maciço da população ou sua representação no parlamento não são os únicos critérios utilizados para mensurar a crescente influência do socialismo na época, basta ver para isso o crescimento da ideologia socialista em um país de regime policialesco como a Rússia. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 30** - Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0275 apresentando o seguinte fundamento: A questão 30, pelo gabarito 2, apresenta como resposta o item C. No entanto, como a questão solicita a alternativa falsa sobre a Europa antes da Primeira Guerra Mundial, a alternativa D, que diz: "O socialismo tornou-se força importante em todos os Estados continentais, ao passo que o liberalismo entrava em um histórico declínio", também pode ser interpretada como resposta. De acordo com o livro "Conexões com a história", de Alexandre Alves e Leticia Fagundes de Oliveira, editora Moderna; 1ª edição (2015): "A tradição liberal e democrática dos países da Europa Ocidental e do continente americano foi construída por meio de lutas históricas em defesa das liberdades individuais, como o direito à livre expressão, à livre organização, a um julgamento justo e à privacidade. Da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial, o liberalismo tornou-se a corrente ideológica predominante no Ocidente, manifestando-se no pensamento filosófico, no debate político, nas artes, no direito e em outras áreas." Dessa maneira, peço a reanálise da questão 30, visto que são cabíveis duas respostas para a mesma. Fundamentação da Banca: O candidato se fundamenta na questão de que o liberalismo só entrou em declínio após a primeira guerra mundial. E que antes da guerra ele não se achava em crise. Essa afirmação é bastante questionável. Antes da guerra o Liberalismo já iniciava o seu declínio, o que aconteceu no pós guerra foi o seu colapso completo. É sempre perigoso analisar processos históricos como se eles fossem estanques e acelerados. O processo de declínio do liberalismo clássico começou na Europa no início da corrida imperialista, nos últimos 25 anos do século XIX. A formação de impérios coloniais, com sua criação de monopólios, trusts e cartéis já anunciava um golpe mortal no liberalismo clássico. A própria discussão teórica em torno do imperialismo já evidenciava que o capitalismo entrava em uma outra fase em que conceitos caros ao liberalismo como: livre comércio ou livre concorrência estavam entrando em decadência. O livro de Lenin: Imperialismo, fase superior do capitalismo é um dos muitos exemplos de como os contemporâneos percebiam o nascimento de uma nova época. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 30** - Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0305 apresentando o seguinte fundamento: O gabarito oficial preliminar da banca marca como opção o item o qual afirma: "Os salários diminuíram bastante desde o final do século XIX, a mortalidade infantil aumentou e os níveis de nutrição do povo pioraram", o qual de fato está incorreto. Porém, o item que assegura que "O socialismo tornou-se força importante em todos os Estados continentais, ao passo que o liberalismo entrava em um histórico declínio." também se encontra falso, uma vez que é, de fato, incorreto afirmar que o liberalismo entrou em um histórico declínio em todos os Estados Nacionais europeus nos anos de 1900-1914, já que estão submetidos na chamada "Belle Époque", considerada a hegemonia de um pensamento liberal do mundo europeu (1871-1914). Ademais, vale ressaltar que só é cabível citar um histórico declínio do liberalismo político com a ascensão dos regimes fascistas no período entre guerras, ou seja, um tempo de crises e de descrédito na Europa, entre 1919 e 1939, assim como afirma Eric Hobsbawm em seu livro "Era dos Extremos": "Final, em 1914 mesmo as duas últimas autocracias da Europa, a Rússia e a Turquia, tinham feito concessões na direção de um governo constitucional, e o Irã chegara a tomar emprestada uma Constituição da Bélgica. Antes de 1914, esses valores só tinham sido contestados por forças tradicionalistas como a Igreja Católica Romana, que ergueu barricadas defensivas de dogmas contra as forças superiores da modernidade; por uns poucos rebeldes intelectuais e profetas do apocalipse, sobretudo de "boas famílias" e centros estabelecidos de cultura, de certo modo parte da civilização que contestavam; e pelas forças da democracia, no todo um fenômeno novo e perturbador. (Ver A era dos impérios.) A ignorância e atraso das massas, seu compromisso com a derrubada da sociedade burguesa pela revolução social, e a irracionalidade humana latente tão facilmente explorada por demagogos, eram de fato motivo de alarme. Contudo, o mais perigoso desses novos movimentos de massa, o movimento trabalhista socialista, era na verdade, tanto em teoria como na prática, tão apaixonadamente comprometido com os valores da razão, ciência, progresso, educação e liberdade individual quanto qualquer outro." Além disso, podemos afirmar que a crise histórica do liberalismo econômico na Europa acontece no período da Grande Depressão, como ficou conhecida a Crise de 1929 (Pós primeira guerra mundial), com a ação mais forte do Estado sobre a economia. Portanto, peço a anulação da questão, já que possui duas alternativas que correspondem a itens falsos. Fundamentação da Banca: O candidato se fundamenta na questão de que o liberalismo só entrou em declínio após a primeira guerra mundial. E que antes da guerra ele não se achava em crise. Essa afirmação é bastante questionável. Antes da guerra o Liberalismo já iniciava o seu declínio, o que aconteceu no pós guerra foi o seu colapso completo. É sempre perigoso analisar processos históricos como se eles fossem estanques e acelerados. O processo de declínio do liberalismo clássico começou na Europa no início da corrida imperialista, nos últimos 25 anos do século XIX. A formação de impérios coloniais, com sua criação de monopólios, trusts e cartéis já anunciava um golpe mortal no liberalismo clássico. A própria discussão teórica em torno do imperialismo já evidenciava que o capitalismo entrava em uma outra fase em que conceitos caros ao liberalismo como: livre comércio ou livre concorrência estavam entrando em decadência. O livro de Lenin: Imperialismo, fase superior do capitalismo é um dos muitos exemplos de como os contemporâneos percebiam o nascimento de uma nova época. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 30** - Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0315 apresentando o seguinte fundamento: À Comissão Executiva do Vestibular, Gostaria de contestar a validade da

questão citada, referente à afirmação falsa sobre a Europa pré-guerra. Em particular, gostaria de argumentar que o item( O socialismo tornou-se força importante EM TODOS os estados continentais, ao passo que o liberalismo entrava em um histórico declínio) é problemático em virtude de ser generalizado demais e não levar em conta as especificidades históricas de cada país. Esse item afirma que o socialismo se tornou uma força importante em todos os Estados continentais, ao passo que o liberalismo entrava em um histórico declínio. Embora essa afirmação possa ser verdadeira em termos gerais, ela é problemática em virtude de não levar em conta as diferenças históricas entre os Estados europeus. De fato, há países europeus em que o socialismo não se tornou a ideologia dominante na época que antecedeu a Primeira Guerra Mundial. Por exemplo, a Inglaterra e a França, duas das principais potências europeias na época, ainda eram dominadas pelo liberalismo e pelo conservadorismo, embora houvesse um crescente movimento trabalhista e socialista em ambas as nações. Portanto, esse item é generalizado demais e não reflete adequadamente as diferenças históricas entre os Estados europeus. Isso pode levar a uma resposta incorreta e prejudicar a avaliação precisa do conhecimento sobre a história da Europa pré-guerra. Sendo assim, gostaria de solicitar que a validade da questão seja reavaliada levando em conta essa contestação. Pois dessa forma, a questão apresenta ambiguidade entre o gabarito oficial da UECE e esse item mencionado e ,dessa forma, lesando a interpretação da questão.

**Fundamentação da Banca:** A questão não afirma que o socialismo se tornou a ideologia dominante nos países da Europa. Quanto ao argumento de que o socialismo não foi igual em todos os países, sendo mais ou menos importante de acordo com cada país, é um argumento muito capcioso, é imaginar que a banca montaria uma “pegadinha” com os candidatos usando a expressão “importante” para confundi-lo. O que importa aqui é que o socialismo estava se transformando em um movimento importante em todos os países da Europa Ocidental, ninguém estava dizendo que era mais importante em A ou em B, esse não era o objetivo da questão. O apoio maciço da população ou sua representação no parlamento não são os únicos critérios utilizados para mensurar a crescente influência do socialismo na época, basta ver para isso o crescimento da ideologia socialista em um país de regime policialesco como a Rússia. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 30 - Pedido do Recorrente:** Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0325 apresentando o seguinte fundamento: É importante notar que existe mais de um item falso na questão, a saber a alternativa que afirma "A alfabetização tinha se tornado massiva na Europa desde o final do século XIX, possibilitando o surgimento de jornais populares.", visto que o item generaliza a massividade do processo de letramento para a Europa, contudo, embora haja expressiva alfabetização na população de países como a Inglaterra, chegando a quase 100%, países como Espanha, Bélgica e Itália não tiveram reduções tão expressivas nos níveis de analfabetismo em relação à Inglaterra, por exemplo (<https://doi.org/10.1590/S1413-24782014000800002>). Também, ainda no contexto mesmo item, nota-se que a taxa de analfabetismo já estava abaixo de 40% para homens e na faixa de 50% para mulheres, evidenciando que a ampliação do letramento para além das elites data de épocas anteriores, mais precisamente do séc XVI, com a publicação de livros para aprendizado (<https://doi.org/10.1590/S1413-24782014000800002>). Outrossim, é válido mencionar que, partindo da definição da UNESCO sobre alfabetização (<https://doi.org/10.1590/S0101-73301997000300009>), as práticas de letramento e aprendizado antes do séc XIX baseiam-se no fato de que os trabalhadores de diversos ofícios que exigiam alguma habilidade tinham capacidade de ler e escrever antes mesmo de o Estado se comprometer com a educação em massa (<https://doi.org/10.1590/S1413-24782014000800002>). Dessa forma, em virtude da incompatibilidade temporal e da generalização a cerca da massividade da alfabetização na Europa, a alternativa também apresenta-se como falsa. Ademais, outra alternativa afirma " O socialismo tornou-se força importante em todos os Estados continentais, ao passo que o liberalismo entrava em um histórico declínio.". Em relação a esta outra assertiva, levando em consideração o contexto do comando da questão e que a pergunta não deixa claro de quantos anos seria o período pré-guerra, partindo do princípio de que um momento pré-evento não de estende por demorados anos, evidencia-se um equívoco ao mencionar que foi no pré-guerra que o socialismo passou ao status de força relevante nos Estados, sendo esta ascensão datada de várias décadas antes, com o crescimento dos movimentos trabalhistas da Primeira Revolução Industrial e com a publicação do Manifesto do Partido Comunista, em 1848 (Porto Editora – Operariado e Socialismo na Europa (1864-1914) na Infopédia [em linha]. Porto: Porto Editora. [consult. 2023-05-03 00:00:33]. Disponível em [https://www.infopedia.pt/Soperariado-e-socialismo-naeuropa-\(1864-1914\)](https://www.infopedia.pt/Soperariado-e-socialismo-naeuropa-(1864-1914)), ressaltando que o socialismo já exercia força pungente mesmo antes do período pré-guerra, tornando esta alegação também falsa. Portanto, diante da presença de mais de uma resposta que atende ao comando, recomenda-se a anulação da questão. **Fundamentação da Banca:** A alternativa que menciona o aumento da alfabetização na Europa, assim como o surgimento de jornais populares não é falsa. Desde a segunda revolução industrial, os Estados europeus vinham investindo em educação primária para com isso poderem contar com uma mão de obra qualificada. Quanto ao período cronológico da questão está bem clara no enunciado da mesma: “É presunção de nossa época supor que somos obrigados a viver, e os líderes a tomar decisões, num inédito clima de mudanças rápidas. Mas, de 1900 a 1914, avanços tecnológicos, sociais e políticos alastraram-se pela Europa e pelos Estados Unidos numa escala nunca vista em qualquer outro período da história humana”. O período pré-guerra a que se refere à questão diz respeito a este intervalo acima mencionado. É verdade que o movimento socialista vinha crescendo desde meados do século XIX, mas é nesse período que ele vai se tornar uma força política importante por toda a Europa. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 30 - Pedido do Recorrente:** Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0344 apresentando o seguinte fundamento: Acredito que o gabarito da prova 2 de língua inglesa possa estar errado. A questão pede a resposta FALSA sobre a sociedade europeia ANTES da Primeira Guerra Mundial. No gabarito consta que a opção ERRADA é "baixo salário, aumento da mortalidade infantil e baixo nível de nutrição do POVO" (no caderno 2 de língua inglesa é letra C) A nobreza era bem rica e bem alimentada até de mais, mas no item fala do povo, e todos sabemos que por muitos anos o povo europeu sofreu com seus governadores egoístas. Acredito que o item considerado FALSO deveria ser " O socialismo tornou-se força importante em TODOS OS ESTADOS CONTINENTAIS, ao passo que o liberalismo entrava em histórico declínio" Não houve momento algum da história que TODOS OS ESTADOS CONTINENTAIS ao mesmo tempo tendo grande influência do socialismo. Pode ter sido a MAIORIA, mas dificilmente TODOS. (no caderno dois de língua inglesa essa é a letra D) (Aliás as tecnologias estavam se aprimorando, dando espaço para o capitalismo no futuro) Com todo respeito. Perdão por qualquer erro meu. **Fundamentação da Banca:** O que a questão solicita é a escolha da alternativa falsa. E só existe uma alternativa falsa nesta questão: Os salários diminuíram bastante desde o final do século XIX, a mortalidade infantil aumentou e os níveis de nutrição do povo pioraram. Ao contrário do que se pensa, os níveis salariais aumentaram neste período o que impactou no aumento da expectativa de vida mesmo entre as camadas populares, isso se deveu não somente aos avanços da medicina, mas sobretudo aos aumentos reais de salário entre os trabalhadores. “Em toda a Europa, os salários aumentaram quase cinquenta por cento entre 1890 e 1912, a mortalidade infantil declinou e a nutrição apresentou uma melhora considerável”. (Hastings, Max. Catástrofe. 1914: a Europa vai à Guerra. Rio de Janeiro, Intrínseca, 2014, p.41”. A questão não afirma que o socialismo se tornou a ideologia dominante nos países da Europa. Quanto ao argumento de que o socialismo não foi igual em todos os países, sendo mais ou menos importante de acordo com cada país, é um argumento muito capcioso, é imaginar que a banca montaria uma “pegadinha” com os candidatos usando a expressão “importante” para confundi-lo. O que importa aqui é que o socialismo estava se transformando em um movimento importante em todos os países da Europa Ocidental, ninguém estava dizendo que era mais importante em A ou em B, esse não era o objetivo da questão. O apoio maciço da população ou sua representação no parlamento não são os únicos critérios utilizados para mensurar a crescente influência do socialismo na época, basta ver para isso o crescimento da ideologia socialista em um país de regime policialesco como a Rússia. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 30 – Pedido do Recorrente:** Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0349 apresentando o seguinte fundamento: A questão apresenta duas alternativas incorretas: a que foi apontada como o gabarito pela banca e o item que afirma que houve um declínio no movimento liberal durante o período anterior a primeira guerra. Afinal, só houve um declínio histórico, como apontado no item, após o período referido na questão, como consequência direta da guerra. Portanto, solicito a anulação. **Fundamentação da**

Banca: O candidato se fundamenta na questão de que o liberalismo só entrou em declínio após a primeira guerra mundial. E que antes da guerra ele não se achava em crise. Essa afirmação é bastante questionável. Antes da guerra o Liberalismo já iniciava o seu declínio, o que aconteceu no pós guerra foi o seu colapso completo. É sempre perigoso analisar processos históricos como se eles fossem estanques e acelerados. O processo de declínio do liberalismo clássico começou na Europa no início da corrida imperialista, nos últimos 25 anos do século XIX. A formação de impérios coloniais, com sua criação de monopólios, trustes e cartéis já anunciava um golpe mortal no liberalismo clássico. A própria discussão teórica em torno do imperialismo já evidenciava que o capitalismo entrava em uma outra fase em que conceitos caros ao liberalismo como: livre comércio ou livre concorrência estavam entrando em decadência. O livro de Lenin: Imperialismo, fase superior do capitalismo é um dos muitos exemplos de como os contemporâneos percebiam o nascimento de uma nova época. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 30** – Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0350 apresentando o seguinte fundamento: Os anos que antecederam a Primeira Guerra Mundial foram marcados pela força dos dois sistemas mencionados na alternativa "D" caderno 4, cada um atuando na modificação do cenário europeu. Ao mesmo passo que correntes filosóficas ligadas ao socialismo estavam sendo debatidas e avivadas, com as greves por reformas trabalhistas, o liberalismo, em especial o comercial, uma das chaves do capitalismo que atuava em processos como o Imperialismo, se destacava em eventos como a formação de Estados, alianças comerciais, expansão industrial e sentimentos nacionalistas(fraternidade). Além disso, a era Vitoriana comprova a força do liberalismo em partes da Europa, no século XIX e início do século XX, a política na Inglaterra se torna cada vez mais liberal, com reformas que levaram à expansão do direito ao voto, embora para os homens, e acesso à educação universal, fundamentos liberais. Assim, percebe-se a coexistência das duas correntes na Europa, o que torna a questão sem resposta, pois pede a marcação de um item falso, considerando como verdadeira a seguinte afirmação: "O socialismo tornou-se força importante em TODOS os Estados continentais, ao passo que o liberalismo entrava em um histórico declínio". A informação está falsa por afirmar que o socialismo estava em ascensão em TODOS os Estados da Europa e o liberalismo em declínio, generaliza todo o continente, sendo que em locais com a Inglaterra se percebe a força do liberalismo em ações como a expansão do voto, a afirmativa coloca os dois como dependentes para existir, um está forte se o outro estiver fraco, o que não ocorre. Assim, em toda a Europa se percebe a atuação tanto do liberalismo quanto do socialismo. Nesse sentido, solicito a anulação dessa questão por apresentar duas alternativas falsas. Fundamentação da Banca: O candidato se fundamenta na questão de que o liberalismo só entrou em declínio após a primeira guerra mundial. E que antes da guerra ele não se achava em crise. Essa afirmação é bastante questionável. Antes da guerra o Liberalismo já iniciava o seu declínio, o que aconteceu no pós guerra foi o seu colapso completo. É sempre perigoso analisar processos históricos como se eles fossem estanques e acelerados. O processo de declínio do liberalismo clássico começou na Europa no início da corrida imperialista, nos últimos 25 anos do século XIX. A formação de impérios coloniais, com sua criação de monopólios, trustes e cartéis já anunciava um golpe mortal no liberalismo clássico. A própria discussão teórica em torno do imperialismo já evidenciava que o capitalismo entrava em uma outra fase em que conceitos caros ao liberalismo como: livre comércio ou livre concorrência estavam entrando em decadência. O livro de Lenin: Imperialismo, fase superior do capitalismo é um dos muitos exemplos de como os contemporâneos percebiam o nascimento de uma nova época. A questão não afirma que o socialismo se tornou a ideologia dominante nos países da Europa. Quanto ao argumento de que o socialismo não foi igual em todos os países, sendo mais ou menos importante de acordo com cada país, é um argumento muito capcioso, é imaginar que a banca montaria uma "pegadinha" com os candidatos usando a expressão "importante" para confundi-lo. O que importa aqui é que o socialismo estava se transformando em um movimento importante em todos os países da Europa Ocidental, ninguém estava dizendo que era mais importante em A ou em B, esse não era o objetivo da questão. O apoio maciço da população ou sua representação no parlamento não são os únicos critérios utilizados para mensurar a crescente influência do socialismo na época, basta ver para isso o crescimento da ideologia socialista em um país de regime policialesco como a Rússia. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 30** – Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0355 apresentando o seguinte fundamento: A Comissão Executiva do Vestibular. Amparado na legislação vigente no Edital do certame da UECE, venho interpor tempestivamente RECURSO quanto à resposta considerada correta pela comissão da questão 30 presente na prova do vestibular 2023.2. Peço a anulação desta questão, em virtude de ela apresentar duas alternativas coerentes com o pedido proposto no seu enunciado, o qual requisita a afirmação falsa. Nesse sentido, a alternativa C traz uma informação compatível com a falsidade exigida, pois afirma que o liberalismo entrou em crise no período histórico entre 1900 a 1914, sendo isso incorreto, na medida em que a chamada Belle Époque europeia ocorreu entre 1871 e 1914 e é considerada o apogeu do liberalismo político e econômico do mundo capitalista europeu, conforme afirma Daniel Costa Gomes em seu artigo A economia internacional, da Belle Époque a Bretton Woods (disponível em: [https://humanas.blog.scielo.org/blog/2015/11/25/a-economia-internacional-da-belle-epoque-abretton-woods/#.ZFkWpi\\_5T5g](https://humanas.blog.scielo.org/blog/2015/11/25/a-economia-internacional-da-belle-epoque-abretton-woods/#.ZFkWpi_5T5g)). Sob esse viés da queda do ideal liberal, ela ocorreu com os grandes problemas surgidos depois da Primeira Guerra Mundial, causando reflexos marcantes, em especial, na Itália e na Alemanha, dois países em crises profundas, que contribuíram para o nascimento de sistemas totalitários, sobretudo após a fundação, na Itália, do Partido Nacional Fascista, em 1921. Logo, considerar 1900 a 1914 como período de declínio do liberalismo seria contraditório. Além da alternativa C, a alternativa D também seria adequada para responder corretamente o pedido solicitado no enunciado, pois se encontra incorreta ao apontar um aumento da mortalidade infantil e uma queda dos salários e dos níveis de nutrição do povo, algo que não aconteceu em razão de os impactos da Segunda Revolução Industrial provocarem avanços nas indústrias farmacêutica e alimentícia e promoverem uma diminuição considerável na mortandade em geral, sobretudo entre as crianças, além de certo aumento dos salários dos operários das fábricas, resultado da luta operária e das negociações com a classe patronal e o Estado. Essas informações podem ser observadas no famoso livro de Eric Hobsbawm, A era das Impérios: 1875-1914 (HOBBSAWM, Eric J. A Era dos Impérios: 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.). Portanto, reitero o pedido pela anulação da questão 30. Fundamentação da Banca: O candidato se fundamenta na questão de que o liberalismo só entrou em declínio após a primeira guerra mundial. E que antes da guerra ele não se achava em crise. Essa afirmação é bastante questionável. Antes da guerra o Liberalismo já iniciava o seu declínio, o que aconteceu no pós guerra foi o seu colapso completo. É sempre perigoso analisar processos históricos como se eles fossem estanques e acelerados. O processo de declínio do liberalismo clássico começou na Europa no início da corrida imperialista, nos últimos 25 anos do século XIX. A formação de impérios coloniais, com sua criação de monopólios, trustes e cartéis já anunciava um golpe mortal no liberalismo clássico. A própria discussão teórica em torno do imperialismo já evidenciava que o capitalismo entrava em uma outra fase em que conceitos caros ao liberalismo como: livre comércio ou livre concorrência estavam entrando em decadência. O livro de Lenin: Imperialismo, fase superior do capitalismo é um dos muitos exemplos de como os contemporâneos percebiam o nascimento de uma nova época. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 30** – Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 27 sob o protocolo 0357 apresentando o seguinte fundamento: O item "O socialismo tornou-se força importante em todos os Estados continentais, ao passo que o liberalismo entrava em um histórico declínio." também é falso, uma vez que o liberalismo só começou a enfrentar um declínio APÓS a primeira guerra mundial e, o socialismo, só começou a vislumbrar um apogeu durante a primeira guerra mundial, isso é, durante a revolução russa. Portanto, faz-se necessário anular a questão, que possuía dois itens falsos, não apenas um, como era requerido. Note que a questão pede características da EUROPA PRÉ-GUERRA e todas as afirmações do item são características PÓS-GUERRA Fundamentação da Banca: O candidato se fundamenta na questão de que o liberalismo só entrou em declínio após a primeira guerra mundial. E que antes da guerra ele não se achava em crise. Essa afirmação é bastante questionável. Antes da guerra o Liberalismo já iniciava o seu declínio, o que aconteceu no pós guerra foi o seu colapso completo. É sempre perigoso analisar processos históricos como se eles fossem estanques e acelerados. O processo de declínio do liberalismo clássico começou na Europa no início da corrida imperialista, nos últimos 25 anos do século XIX. A formação de impérios coloniais, com sua criação de monopólios, trustes e cartéis já

anunciava um golpe mortal no liberalismo clássico. A própria discussão teórica em torno do imperialismo já evidenciava que o capitalismo entrava em uma outra fase em que conceitos caros ao liberalismo como: livre comércio ou livre concorrência estavam entrando em decadência. O livro de Lenin: Imperialismo, fase superior do capitalismo é um dos muitos exemplos de como os contemporâneos percebiam o nascimento de uma nova época. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

## Geografia

**QUESTÃO 32** - Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 32, Vestibular 2023-1, sob o protocolo interno 0353, apresentando o seguinte fundamento: “realizar conferência/correção do gabarito “Motivo do Recurso: Questionamento referente a questão 32 do caderno da Prova de Conhecimentos Gerais”, onde o requerente argumenta: “O gabarito consta que a resposta é: destinada ao uso residencial, mas a maior utilização da água são para reservada para a dessedentação animal e pecuária. Com isso, peço para revisarem!” Fundamentação da Banca: O(A) recorrente afirma que o gabarito da questão 32 é a assertiva que se refere ao uso residencial. E, em seguida, aponta como resposta correta da questão 32 é a assertiva referente a dessedentação animal ou pecuária. Ocorre que, a resposta correta é a assertiva que afirma que: “água utilizada no mundo que se destina à agricultura”. Deste modo, os gabaritos, publicados pela CEV/UECE, estão corretos conforme se verifica na publicação: Gabarito 1, Questão 32: letra correta “A”; Gabarito 2, Questão 32: letra correta “B”; Gabarito 3, Questão 32: letra correta “D” e Gabarito 4, Questão 32: letra correta “C”. A fundamentação da resposta encontra-se amparada pela Agência Nacional de Águas – ANA, que afirma que as atividades antrópicas que mais consomem, e que exerce maior força sobre a demanda da água são as atividades agrícolas, desenvolvidas em todo mundo. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão pelas razões supracitadas. Recomendamos manter a resposta da questão conforme consta nos Gabaritos Oficiais Preliminares que foi divulgado pela CEV/UECE.

**QUESTÃO 36** – Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a Questão 36 sob o protocolo 0309 apresentando o seguinte fundamento: “Na prova de gabarito 4, a questão de número 36 de Geografia que fala sobre população mundial, o gabarito diz que a alternativa correta é a letra A, porém a alternativa A tem um erro de matemática, e esse erro fez com que muitas pessoas não marcassem a alternativa por conta disso. O erro é o seguinte: o texto diz que em 2050 cerca de 68% da população mundial vai viver no meio urbano, a alternativa A confirma isso, porém afirma que esse valor de 68% é um valor superior a 6 bilhões de pessoas vivendo em meio urbano, porém aí que está o erro, fazendo os cálculos usando como referência a população mundial que atualmente é de 8 bilhões de pessoas, 68% desse valor é 5,6 bilhões de pessoas, ou seja, um valor inferior a 6 bilhões. Para comprovar ainda mais, fiz um cálculo usando como referência o valor de 7 bilhões da população mundial e o valor de 68% decaiu pra 4,7 bilhões. RESUMINDO houve falha na alternativa, não deveria ter escrito que ultrapassava os 6 bilhões de pessoas e sim que se aproximava desse valor. Logo, em vista disso, peço a anulação da questão !!!!”. Fundamentação da Banca: Segundo os estudos de projeções da população urbana e da população global da ONU-Habitat, a população mundial será 68% urbana até 2050 (<https://brasil.un.org/pt-br/188520-onu-habitat-popula%C3%A7%C3%A3o-mundial-ser%C3%A1-68-urbana-at%C3%A9-2050>). Segundo as próprias projeções da ONU, para 2050 a população mundial deve chegar a 9,7 bilhões em 2050 (<https://brasil.un.org/pt-br/83427-popula%C3%A7%C3%A3o-mundial-deve-chegar-97-bilh%C3%B5es-de-pessoas-em-2050-diz-relat%C3%B3rio-da-onu>). Neste sentido, fazendo-se uma regra de três simples, em que 9,7 bilhões equivale a 100%, 68% sobre 9,7 bilhões resulta 6,5 bilhões (portanto, mais que seis bilhões!). Como as demais alternativas trazem informações incorretas, mediante a fonte que fundamenta a elaboração desta questão que são os dados de projeção da ONU-Habitat, a alternativa D da questão 36 está correta. Por fim, o comando da questão trata de “perspectivas e tendências da urbanização da população global”, sendo assim, por razões óbvias de interpretação de texto, a referência é a projeção para 2050, e não a população global atual como entendeu incorretamente o candidato. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

**QUESTÃO 37** – Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a Questão 37 sob o protocolo 0266 apresentando o seguinte fundamento: “Nessa questão de Geografia é abordado o conceito e o entendimento da “Teoria do Heartland”, mais especificamente os seus efeitos na guerra que ocorre entre Ucrânia e Rússia, porém, esse assunto foge da esfera de conteúdos listados para a disciplina de Geografia do ensino médio, da qual as questões deveriam ser destinadas, visto serem respondidas por grupos oriundos desse estágio de ensino. Tal fato, impede que o aluno consiga responder tal questão, o que a torna fora da realidade alcançável para se estar em um concurso que preze pela aplicação do que de fato cobra. Portanto, solicito a anulação da questão por abordar assunto fora do proposto e por afetar o desempenho final dos candidatos”. Fundamentação da Banca: A Teoria do Heartland é uma teoria geográfica datada do século XIX. Ela comparece em livros didáticos de ensino médio desde há muitos anos nos capítulos atinentes à temática da geopolítica. Não fosse isso o bastante, quando do início da guerra da Ucrânia e Rússia a imprensa nacional e internacional noticiou a força explicativa desta teoria em vários meios de comunicação, tornando-se um assunto da atualidade. Dada a simplicidade da teoria e obviedade da alternativa correta, o candidato não necessita sequer ter lido algo a respeito da Teoria do Heartland, do geógrafo inglês Halford John Mackinder, para, à luz do menor conhecimento do conflito, compreender o enunciado e assinalar a alternativa correta. Por fim, uma simples associação entre a tradução dos termos “heart” e “land” para “terra” e “coração” permitiria ao candidato compreender facilmente que a alternativa correta só pode ser a aquela que trata dos recursos territoriais continentais e da expansão russa no território ucraniano. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

**QUESTÃO 38** – Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a Questão 38 sob o protocolo 0228 apresentando o seguinte fundamento: “Caros elaboradores, nessa questão é pedido a denominação de como os objetos do conhecimento geográfico são estruturados na forma de “estender pontes” com outras áreas do saber. Entretanto, não é exposto na questão o nível de correlação ou hierarquização das disciplinas, o que abre margem para a existência de 2 alternativas verdadeiras. Isso porque, segundo o artigo: <https://www.seer.ufal.br/index.php/ritur/article/view/806>, a explicação para pluridisciplinaridade seria: “Menezes (2010) explica que o termo pluridisciplinaridade se refere à justaposição de diversas disciplinas situadas geralmente ao mesmo nível hierárquico e agrupadas de modo a fazer aparecer às relações existentes entre elas.” e a ideia de interdisciplinaridade seria: “A interdisciplinaridade é caracterizada por Carlos (1995) pela “presença de uma axiomática comum a um grupo de disciplinas conexas e definida no nível hierárquico imediatamente superior, o que introduz a noção de finalidade””. É possível perceber, então, a abertura na questão para mais de uma interpretação verdadeira para o que é pedido, como a pluridisciplinaridade e a interdisciplinaridade as quais são áreas que “estendem pontes” com outras áreas do conhecimento, a depender do grau de hierarquia das disciplinas. Desse modo, peço a revisão para anulação da questão, tendo em vista essa dupla possibilidade, a fim de evitar essa possível incoerência e beneficiar abrangentemente os candidatos”. Fundamentação da Banca: De acordo com os dicionários de Filosofia e de acordo com o geógrafo Milton Santos, na sua obra “Por uma Geografia Nova”, dentre outros autores, como Edgar Morin, por exemplo, a interdisciplinaridade diz respeito a integração entre duas ou mais áreas do conhecimento científico na abordagem de um determinado objeto, e por “áreas conhecimento” entenda-se “disciplinas”. A interdisciplinaridade trata de uma abordagem metodológica que integra conceitos, teorias, práticas e fórmulas, para obter a compreensão sistêmica do objeto de estudo, sem, todavia, hierarquizar ou justapor as áreas do conhecimento. Já a pluridisciplinaridade trata da “justaposição de duas ou mais disciplinas, com objetivos múltiplos, sem relação entre si, com certa cooperação, mas sem coordenação num nível superior” (JAPIASSU, H.; MARCONDES, D. Dicionário básico de Filosofia), dizendo, assim, respeito ao estudo de um determinado objeto de pesquisa de uma mesma e única disciplina por várias disciplinas

ao mesmo tempo. Pelo fato de o comando da questão informar que “a ciência geográfica e suas disciplinas compartilham relações com as ciências humanas e exatas assim como compartilham afinidades com disciplinas das ciências biológicas [...]”, sendo “[...] necessário analisar como os objetos de conhecimento geográfico são estruturados de forma a “estender pontes” com outras áreas do saber”, a alternativa correta só pode ser a que traz interdisciplinaridade como resposta, pois é a que corresponde à ideia de “estender pontes” com outras disciplinas científicas. Por fim, segundo as autoras do próprio artigo citado pelo(a) autor(a) do recurso com sua “fundamentação”, “a pluridisciplinaridade é considerada pouco eficaz para a transferência de conhecimentos, já que parte da noção de que cada matéria contribuiu com informações próprias do seu campo de conhecimento, sem considerar que existe uma integração entre elas” (FARIAS; SONAGLIO, 2013, p. 74). Ou seja, de acordo com a própria fundamentação do recurso, a resposta não poderia ser pluridisciplinaridade, restando, portanto, como alternativa correta somente a alternativa que traz “interdisciplinaridade”. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

#### Física

**QUESTÃO 41 - Pedido do Recorrente:** Foi apresentado um recurso para a questão 41 sob o protocolo interno 0222 apresentando o seguinte fundamento: “Caros elaboradores, o item II dessa questão diz: “lentes de bordas espessas podem produzir imagens reais e virtuais.” De fato, é possível que esse tipo de lentes, dependendo do índice de refração do meio e da lente, produza essas imagens. Entretanto, esse item afirma que podem ser geradas imagens reais “e” virtuais, o que me causou estranhamento, haja vista que essas lentes podem produzir imagens reais “ou” virtuais. Nesse sentido, solicito a anulação da questão, tendo em vista a abertura interpretativa do item II na incoerência coesiva e semântica que ela possibilita e a falta de uma alternativa que contenha apenas o item III como correto.” **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão 41 pois o item II é claro quando afirma que as imagens podem ser reais e virtuais uma vez que essa propriedade está relacionada com o índice de refração da lente e o índice de refração do meio onde a lente está inserida. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

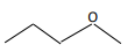
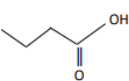
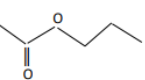
**QUESTÃO 42 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 25 recursos para a questão 42 sob os protocolos internos, 197, 198, 199, 216, 217, 220, 227, 235, 239, 244, 250, 253, 264, 271, 281, 283, 290, 291, 298, 299, 321, 327, 331, 340, 359, todos com argumentação semelhante. Os recorrentes solicitam a anulação da questão alegando, em sua maioria, se sentirem prejudicados porque “a questão apresenta divergência no gabarito não sendo possível encontrar a resposta correta dentre os itens propostos, afirmaram ainda falta da unidade em um dado da referida questão”. **Fundamentação da Banca:** Infelizmente no processo de revisão das questões a banca não percebeu que o gabarito estava equivocado de forma que a questão deve ser anulada. **Conclusão da Banca:** Anular a questão em virtude de inconsistência no gabarito.

**QUESTÃO 43 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 20 recursos para a questão 43 sob os protocolos internos, 209, 218, 224, 230, 231, 234, 243, 245, 247, 249, 254, 256, 278, 286, 296, 302, 310, 328, 329, 335 todos com argumentação semelhante. Os recorrentes solicitam a anulação da questão alegando, em sua maioria, se sentirem prejudicados porque “a questão apresenta-se inconsistente não havendo relação clara entre a mesma e os itens propostos como resposta”. **Fundamentação da Banca:** Infelizmente no processo de revisão das questões a banca não percebeu as inconsistências relacionadas ao texto da questão e o gabarito de forma que a questão deve ser anulada. **Conclusão da Banca:** Anular a questão em virtude de inconsistência entre o texto da questão e o gabarito.

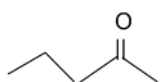
#### Química

**Questão 47 - Pedido do Recorrente:** O recorrente (Protocolo: 0320) solicita anulação da questão 47, em que afirma que a formatação da estrutura molecular dos compostos apresenta um erro. Nas moléculas denominadas Ester e Cetona é visto um Oxigênio pertencente a estrutura mas que não está entre os carbonos da molécula (erro de formatação do desenho) o que induz ao candidato supor que tal átomo não está localizado entre os carbonos da estrutura, mas sim fora e com as suas duplas ligações suprimidas, assim, propiciando a contestação do item. No gabarito da questão também é visto o mesmo erro. Com isso, solicito a anulação da referida questão por conta desses erros nos itens. **Fundamentação da Banca - A** questão 47 da Prova de Química não merece nenhum reparo pelos motivos expostos a seguir. Vamos considerar o gabarito da prova 1

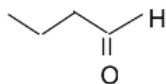
47. Os compostos orgânicos podem ser representados por fórmulas de traços, em que as ligações entre os átomos de carbono são representadas por traços. Nesse tipo de representação, a quantidade de hidrogênio fica subentendida. Sabendo que o átomo de carbono faz quatro ligações, assinale a opção que apresenta a correta associação da fórmula de traços do composto orgânico com a classe a que pertence.

- A)  CETONA
- B)  ALDEÍDO
- C)  ÉSTER
- D)  ÁCIDO CARBOXÍLICO

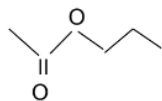
**Resolução da opção A** A fórmula estrutural da função cetona é:



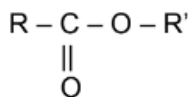
ou seja, existe uma ligação dupla entre o átomo de carbono e o átomo de oxigênio. Como na estrutura da opção A não existe nenhuma ligação dupla, isto é, os dois átomos de carbono estão ligados ao átomo de oxigênio por duas ligações simples, então pode se afirmar que a opção A está incorreta, pois a estrutura apresentada não se trata da função cetona e sim da função éter. **Resolução da opção B** A fórmula estrutural da função aldeído é:



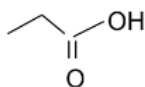
Comparando essa estrutura com a estrutura apresentada na opção B, fica bastante claro que esta opção está incorreta, já que a estrutura apresentada é a estrutura da função de um ácido carboxílico e não de um aldeído. Resolução da opção C A fórmula estrutural da função éster é:



Cuja fórmula geral é



Comparando a fórmula estrutural apresentada na opção C com a fórmula geral da função éster, pode-se afirmar que se trata de um composto da função éster, e, desta forma, a opção C está correta. Resolução da opção D A fórmula estrutural da função ácido carboxílico é:



Comparando essa estrutura com a estrutura apresentada na opção D, fica bastante claro que esta opção está incorreta, já que a estrutura apresentada é a estrutura da função aldeído e não de um ácido carboxílico. Não há dificuldades em resolver esta questão usando fórmulas de traços, já que para sua resolução o que se exige é o conhecimento das funções orgânicas. Não existe erro na formatação da estrutura molecular dos compostos apresentados nesta questão, conforme argumenta equivocadamente o requerente, que teve dúvidas na análise das moléculas denominadas de éster e cetona. Sempre lembrar, para não causar dúvidas, que existem 3 formas diferentes para que um átomo de oxigênio forme ligação com o carbono: I) C = O; II) C – O – C e III) C – OH (normalmente é o átomo de hidrogênio, mas pode ser outro átomo). Seguindo essa orientação é possível, sem dificuldades, apontar a função orgânica que o composto pertence, usando fórmula estrutural representada por traços. Conclusão da Banca Examinadora de Química Assim sendo consideramos improcedente o recurso apresentado e acordamos em manter como verdadeira a resposta da questão 47 já informada nos gabaritos publicados.

**QUESTÃO 52 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados recursos para a questão 52 sob os protocolos internos 0208, 0212, 0214, 0225, 0236, 0263, 0267, 0272, 0279, 0282, 0284, 0294, 0269, 02970, 307, 0317, 337, 0343, 346 com argumento: “por erro de digitação” duas alternativas tratam do item VI que não existe nas proposições elencadas e pedem a anulação da questão. Fundamentação da Banca: Em que pese a argumentação do recorrente sobre a inexistência da proposição VI, o enunciado e comando da questão não apresentam falhas. A questão 52 apresenta uma só alternativa verdadeira como é exigido no comando. A mencionada atecnia não é argumento para a anulação, haja vista que não confunde o candidato e até aumenta as suas chances de acerto. O vestibular exige do candidato além do conhecimento técnico, atenção especial e capacidade cognitiva para a devida compreensão do foco principal da questão mencionada. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

**QUESTÃO 54 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados recursos para a questão 54 sob os protocolos internos 0215 e 301 pedindo a anulação da questão alegando a existência de dois sais de sulfato de cobre penta-hidratado, sendo porque o cobre apresenta os estados de oxidação +1 e +2 e neste caso, restariam dúvidas que invalidariam a resposta da questão. Sabemos que a o cobre apresenta número de oxidação +1 e +2, gerando, pelo menos na teoria dois sulfatos diferentes o sulfato cuproso -  $\text{Cu}_2\text{SO}_4$  e o sulfato cúprico-  $\text{CuSO}_4$ . O primeiro indicado raramente é encontrado na literatura química O enunciado da questão se refere apenas a sulfato de cobre que é usado como fungicida e é encontrado com mais frequência na literatura. Cabe ao candidato identificar qual dos sais é utilizado nesse processo e para isso conta com informações precisas das massas atômicas dos elementos envolvidos. É tarefa do estudante descobrir qual dos dois sais proporciona a resposta correta já indicada no gabarito oficial. Vejamos a resolução da questão Hipótese 1. Seja o  $\text{CuSO}_4$ .penta-hidratado Massa do  $\text{CuSO}_4 \cdot 5\text{H}_2\text{O} = 249,5 \text{ g/mol}$   $m = 0,2 \times 10^2 \cdot 10^{-3} \times 249,5 = 4,99 \text{ g}$  Hipótese 2. Seja o  $\text{Cu}_2\text{SO}_4 \cdot 5\text{H}_2\text{O}$   $\text{Cu}_2\text{SO}_4 \cdot 5\text{H}_2\text{O} = 127 + 32 + 64 + 90 = 313 \text{ g/mol}$   $M = 0,2 \cdot 100 \cdot 10^{-3} \cdot 313 = 6,26 \text{ g}$  Assim sendo o composto que satisfaz plenamente é aquele cuja massa é 4,99g conforme se apresenta a alternativa verdadeira. Conclusão da Banca: Pelas razões expostas acima somos contra a anulação da questão e de parecer favorável a manutenção do gabarito oficial.

#### Educação Física

**QUESTÃO 67 – Pedido do Recorrente:** Foi apresentado dois recursos para a questão 67 sob os protocolos 0314 e 0333, apresentando o seguinte fundamento: Motivos do Recurso: O item que foi colocado como correto afirma que as cores das olimpíadas representam os (5) Continentes do mundo, isso está errado, pois são 6 continentes e não 5. Se a questão colocasse América do Sul e Norte representando um anel, estaria correto, mas a mesma pegou um fato de que são 6 continentes e colocou como somente 5. Desejo a anulação da questão, pois ela foi muito mal elaborada. As cores utilizadas nos cinco anéis da bandeira foram escolhidas e representadas por Pierre de Coubertin devido à frequência em que aparecem nas bandeiras das diversas nações no mundo. Pelo menos uma das demais cores está presente em cada bandeira, dessa forma, integra todos os países, fornecendo um sentido universal para as Olimpíadas, até aqui o item colocado como certo está condizente. Há uma versão de que cada anel representaria um continente (sendo o anel azul correspondente à Europa, o anel amarelo à Ásia, o preto à África, o verde à Oceania e o vermelho à América), porém essa versão é oficialmente tida como equivocada e a ideia de união de continentes, como disposta na alternativa “correta”, também se enquadra nesse equívoco, pois em nenhum momento a ideia tomou como referência a união de continentes, apenas as cores de cada país individualmente. Esse erro levava o candidato a crer que a questão possivelmente não houvesse resposta certa e a acabar caindo em algum distrator. Por esse motivo, e com todo respeito à banca, peço anulação da questão. Fundamentação da Banca: Inexistem razões para a anulação da questão pelos motivos citados pelos candidatos, pois, tal como citado no site eletrônico do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), “os aros nas cores azul, amarelo, preto, verde e vermelho, interligados sobre um fundo branco, foram idealizados em 1914, pelo barão Pierre de Coubertin. Os aros representam a união dos cinco continentes e pelo menos uma de suas cinco cores está presente na bandeira de cada um dos Comitês Olímpicos Nacionais vinculados ao COI. É a principal representação gráfica dos Jogos Olímpicos e a marca do próprio Comitê Olímpico Internacional. O símbolo do Comitê Olímpico

Brasileiro une os aros olímpicos a uma representação da Bandeira Nacional do Brasil”. Fonte: Comitê Olímpico do Brasil (cob.org.br), 2023. Portanto, a alegação dos recorrentes é improcedente. Conclusão da Banca: Indeferimento dos pedidos de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

## Filosofia

**QUESTÃO 68 - Pedido do Recorrente:** Foi apresentado um recurso para a questão 68 do Gabarito 03 sob o protocolo interno 0318 apresentando o seguinte fundamento: Com relação à questão em foco, vem por meio deste recurso contestar o Gabarito Oficial Preliminar divulgado no site do Vestibular na data de 30 de abril de 2023. Essa questão aborda as concepções de Direito Natural e Direito Convencional e solicita que o candidato assinale, entre 4 (quatro) alternativas de resposta, aquela que corresponde a elas. O Gabarito Oficial Preliminar indica como resposta correta a alternativa identificada pela letra D (“Direito Natural e Direito Positivo”). No entanto, considero que não existem razões válidas para se considerar essa alternativa mais correta do que a identificada pela letra A (“Direito Natural e Direitos Humanos”), tendo em vista que: 1) O Direito Convencional se refere ao conjunto de normas e princípios adotados por meio de tratados e convenções internacionais celebrados entre estados e organizações internacionais. 2) Direitos Humanos são direitos fundamentais que são inerentes a todas as pessoas, independentemente de sua raça, gênero, religião ou nacionalidade. Esses direitos visam garantir a conquista humana e a proteção das liberdades básicas. 3) Direito Positivo é o conjunto de normas e regras criadas pelos órgãos estatais, como as constituições, leis e regulamentos, que são cumpridos em determinado país ou região. ETC.

**Fundamentação da Banca:** Fundamentalmente o/a/ candidato/a recorrente alega que o que se diferencia de Direito Positivo (estabelecido ou convencional) são os Direitos Humanos, pois esses, por princípio, independem do reconhecimento legal. Trata-se aí de uma concepção dos Direitos Humanos (sua justificativa jusnaturalista, que não é a única), que os radica no Direito Natural, isto é, nos princípios racionais em si e por si, que independem do Direito Positivo. Os Direitos Humanos, assim concebidos, compõem o Direito Natural. Assim, particularmente na citação apresentada para interpretação da Questão 68, os dois campos conceituais fundamentais são o Direito Natural e o Direito Positivo.

**Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de modificação do gabarito e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

**QUESTÃO 68 - Pedido do Recorrente:** Foi apresentado um recurso para a questão 68 sob o protocolo interno 0232 apresentando o seguinte fundamento: Venho por meio deste recurso solicita a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 68 DE FILOSOFIA, uma vez que o conteúdo desta questão não é um conteúdo próprio do ensino médio, mas sim um conteúdo do ensino superior. Além disso, vale ressaltar que a questão não é de interpretação textual, ao contrário, é bastante elementar e direta, sendo necessário, para a resolução, o conhecimento específico desta matéria do ensino superior. A questão aborda o tema da distinção entre o que é o Direito Fundamentado em aspectos naturais e o Direito, quando apoiado em convenções, em que pode ser chamado de positivo”. ETC.

**Fundamentação da Banca:** Fundamentalmente o/a/ candidato/a recorrente alega que a questão não poderia ser apresentada por não ser matéria da Educação Básica. Contudo, consta no programa de filosofia apresentado no Edital do Vestibular da UECE, como pode ser visto no capítulo 03 do referido programa: “Filosofia Política: Teoria da justiça em Platão e Aristóteles; direito natural e direito positivo em Tomás de Aquino; filosofia política e poder em Maquiavel; o problema do contrato no pensamento político moderno: Hobbes, Locke, Rousseau; teoria crítica do Estado em Marx; poder disciplinar em Foucault. Temas transversais: direitos humanos, direitos sociais e políticos, direitos individuais.” Não é possível conhecer as teorias da justiça em Platão e Aristóteles, o Direito Natural e Direito Positivo em Tomás de Aquino ou o problema do contrato no pensamento político moderno, sem ter como base a distinção entre Direito Natural e Direito Positivo. A questão objeto de recurso pede menos do que previsto no programa, mas que é condição para responder a qualquer questão elabora com base no capítulo 3 do mesmo.

**Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

**QUESTÃO 70 - Pedido do Recorrente:** Foi apresentado um recurso para a questão 70 sob o protocolo interno 0240 apresentando o seguinte fundamento: Define-se causalidade como a relação entre um evento A (a causa) e um segundo evento B (o efeito), provido que o segundo evento seja uma consequência do primeiro. Então, no enunciado, Pedro se baseou no método indutivo (do particular para o geral) a fim de formular uma teoria. Logo, existe uma relação de causalidade, mesmo que vaga. Como afirma Aristóteles, a indução por enumeração e a generalização a partir de poucos exemplos são escolhidos para comprovar a conclusão. Desse modo, é importante destacar o raciocínio que o personagem em foco no trecho possui, com dados reais de sua vivência cotidiana (embora estes sejam, de fato, vagos), para a elaboração de um pensamento. Com essa reflexão, solicito a anulação da questão, visto que tal item afirma não haver explicação causal.

**Fundamentação da Banca:** Retomemos a questão. Trata-se de uma citação de B. Spinoza, de sua *Ética*. O trecho citado apresenta a experiência de uma criança que sempre vê determinadas pessoas (Pedro, Paulo, Simão) nas mesmas horas, e que, após dois ou três dias assim ocorrendo, ela espera que, no terceiro ou quarto, pela manhã verá Pedro, à tarde Paulo etc. E o texto de Spinoza citado informa: “essa sua imaginação” etc. Ora, que dois fenômenos socorram simultaneamente (incidam juntos, co-incidam) não estabelece entre eles qualquer relação de causalidade. Por isso, Spinoza diz que a criança, ao esperar encontrar cada qual dos homens em determinados horários, o faz por sua imaginação. A questão se apoia no capítulo 05. “gêneros de conhecimento em Spinoza”, do programa de Filosofia do Vestibular. E a imaginação se caracteriza para Spinoza justamente em “uma percepção vaga, sem explicação causal”. Não há qualquer relação causal entre o turno da manhã e o encontro com Pedro.

**Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

**QUESTÃO 70 - Pedido do Recorrente:** Foi apresentado um recurso para a questão 70 do Gabarito 3 sob o protocolo interno 0319 apresentando o seguinte fundamento: Com relação à questão em foco, venho por meio deste recurso contestar o Gabarito Oficial Preliminar divulgado no site do Vestibular na data de 30 de abril de 2023. A questão pede para imaginar uma criança que assiste a uma repetição regular de acontecimentos (aparição de 3 pessoas diferentes em partes diferentes do dia) e pede que o candidato escolha 1 (uma) entre 4 (quatro) alternativas de resposta que dizem sobre a imaginação da criança em relação a essa circunstância. O Gabarito Oficial Preliminar indica como resposta correta a alternativa identificada pela letra C (“apenas uma percepção vaga, sem explicação causal, da realidade”). No entanto, considero que a alternativa correta é a identificada pela letra A (“um conhecimento certo e indubitável desses acontecimentos”), tendo em vista que: I) A alternativa C não é coerente com a descrição do conhecimento da criança. Embora baseado em eventos sensoriais, seu conhecimento não é vago, mas sim específico e preciso. permitindo que ela antecipe quem verá em determinado horário.

**Fundamentação da Banca:** Retomemos a questão. Trata-se de uma citação de B. Spinoza, de sua *Ética*. A questão se apoia no capítulo 05. “gêneros de conhecimento em Spinoza”, do programa de Filosofia do Vestibular. De início, observemos que a questão não nos pede para imaginar, mas para supor; e diz que a criança imagina. A questão está justamente aí: a criança imagina, vindo a manhã, que encontrará Pedro. Ora, a imaginação se caracteriza para Spinoza justamente por “uma percepção vaga, sem explicação causal”. Em sua argumentação, o/a recorrente diz que a “criança [...] assiste a uma repetição regular de acontecimentos”, coisa que justamente Spinoza quer contestar na narrativa suposta: que durante algumas vezes dois fenômenos ocorram simultaneamente não se pode concluir daí que haja relação causal (regularidade), pois seria preciso estabelecer por que a manhã causa o encontro com Pedro, e assim por diante. Contudo, não há qualquer relação causal entre o turno da manhã e o encontro com Pedro. Que a manhã a faça imaginar que vai encontrar Pedro não é um conhecimento certo e indubitável, mas uma

imaginação, uma percepção vaga e imprecisa. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de modificação do Gabarito e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

#### Sociologia

**QUESTÃO 73** – Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 73 sob o protocolo 0277 apresentando o seguinte fundamento: A questão considerou o item IV correto, que diz assim: As reivindicações das pessoas com deficiência são do tipo reconhecimento considerando-se que buscam pela inclusão social e por tratamento justo em ambientes como empresas e escola. Na verdade, não seria reconhecimento, mas redistribuição, pois, enquanto a lógica da redistribuição é acabar com esse negócio de “raça”, a lógica do reconhecimento é valorizar a especificidade do grupo. As pessoas com deficiência lutam por inclusão e igualdade, por políticas públicas redistributivas. Daí as cotas em concursos públicos para PCD, as vagas reservadas em empresas por lei etc. Não é o reconhecimento de apenas, mas a distribuição de cargos, empregos, salários e oportunidades. As reivindicações das PCD visam mais do que acessibilidade nos espaços públicos e privados, elas querem não ser discriminadas (“raça”), não ser consideradas inaptas ao trabalho e ao estudo, elas querem ser estudantes, servidoras públicas, empregadas etc. Essa inclusão social das pessoas com deficiência é uma reivindicação redistributiva. Devido a isso, pede-se a anulação da questão ou a alteração do gabarito para letra C. Fundamentação da Banca: Tendo como referência o enunciado da referida questão que trata de maneira breve, porém precisa, sobre a teoria da cientista social norte-americana, Nancy Fraser, acerca dos tipos de reivindicações dos movimentos sociais – reivindicações redistributivas ou de reconhecimento –, fica muito claro que as proposições postas para as avaliações dos candidatos não possuem nenhum equívoco como o apontado pelo recorrente aqui. Está no enunciado que as reivindicações de tipo redistributiva tratam sobre a busca pela redistribuição mais justa de recursos materiais e riquezas dentro de uma sociedade e as do tipo reconhecimento traçam metas que visam uma sociedade que possa acolher de modo amistoso as diferenças sociais e culturais. Assim, a proposição IV da questão 73, a qual afirma “As reivindicações das pessoas com deficiência são do tipo reconhecimento considerando-se que buscam pela inclusão social e por tratamento justo em ambientes como empresas e escolas” está adequada ou coerente com o que o enunciado apresentou sobre a teoria de Fraser. E isto porque lutar por programas ou políticas que garantam tratamento justo em ambientes como empresas e escolas trata-se claramente do tipo de reivindicação de reconhecimento por direitos. E inclusão social e tratamento justo em empresas e escolas são direitos e não recursos ou riquezas materiais. Por fim, a luta por esses direitos, para além mesmo de assegurar cotas de vagas para as PCDs, é uma luta por reconhecimento de direitos previstos em legislação própria. Isto posto, não existe razão para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/a candidato/a. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

**QUESTÃO 74** – Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 74 sob o protocolo 0348 apresentando o seguinte fundamento: Nessa questão fala sobre o ChatGPT, o texto termina dizendo que umas das áreas mais afetadas é a educação e logo após diz “partindo do exposto” Bem no caderno 2 de língua inglesa a letra correta no gabarito é B. Entendo essa ser considerada verdadeira, pois realmente essa nova tecnologia pode provocar eliminação de postos de trabalhos. Porém, como no final do texto enfatizou a área da educação imagino que a letra A seja mais coerente. Partindo do pressuposto que há muitos alunos usando o ChatGPT para fazer seus trabalhos escritos. Assim, não sendo capazes de fazerem um texto com coesão, coerência e argumentação racional sozinhos, afetando, assim, a educação nas instituições de ensino. Perdão se fui eu que interpretei de forma errônea, mas por favor verifiquem. Fundamentação da Banca: A/O requerente afirma logo no início do seu pedido de revisão que concorda com o gabarito da questão (item B), porém ficou com dúvida se o item A possa também estar correto. Contudo, a questão não possui dois gabaritos corretos. Primeiro, o enunciado demonstra um trecho de uma matéria jornalística acerca das consequências prováveis da aplicação desta nova tecnologia de Inteligência Artificial (IA), o ChatGPT. Esta é uma questão que mais propriamente do que avaliar o raciocínio sociológico e reflexivo do/a candidata/o, volta-se para a capacidade de avaliar a coerência lógica das proposições em relação ao que o enunciado apresenta. O item A, que colocou em dúvida o/a recorrente sobre se é também correto, afirma o seguinte: “O exercício humano de escrever e ou redigir textos com coesão, coerência e argumentação racional será substituído por esta nova tecnologia”. Embora no enunciado se mencione ao final que a educação é uma das áreas que já está sendo afetada pelo ChatGPT, afirmar que a capacidade de escrita coesa, coerente e argumentativa-racional dos estudantes será substituída pelo uso desta IA é ilógico e/ou incoerente. Vejamos: é lógico afirmar sim que o uso deste Chatbot para fazer trabalhos redacionais possa (uma possibilidade) relaxar os “muitos alunos” que o utilizarem fazendo com que afetem a capacidade de escrita desses e, assim, suas habilidades de uma escrita coesa, coerente e argumentativa-racional. Porém, não é lógico afirmar que esta tecnologia substituirá essas habilidades humanas na escrita seja porque não podemos saber por certo a quantidade de alunos que o utilizam, seja porque não há como termos certeza que esta IA trará consigo o fim dessas habilidades humanas de escrita coesa, coerente e argumentativa-racional. Assim, o item A está com certeza errado e não existe razão para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/a candidato/a. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

#### Língua Estrangeira – Língua Espanhola

**QUESTÃO 79** - Pedido do Recorrente: Foi feito um recurso para mudar a forma de apresentação das provas de Língua Estrangeira, sob o protocolo 0339 contendo o seguinte teor: O candidato teve problemas com as provas de língua estrangeira alegando gabarito idêntico para os três idiomas, fato que o deixou confuso na hora de passar as opções para a folha de respostas. Alegou também sobre a ausência de instruções para a perfeita compreensão dos candidatos. Fundamentação da Banca: O candidato não leu a instrução que está antes da prova de Língua Espanhola (opção escolhida por ele): Prezado(a) Candidato(a), Você deve marcar, na sua folha de respostas, somente as respostas correspondentes às questões de língua estrangeira, numeradas de 78 a 85, de acordo com sua opção de língua estrangeira feita no ato da inscrição. **Conclusão da Banca:** indeferimento à solicitação e recomendamos a manutenção do gabarito oficial divulgado pela CEV/UECE.

**QUESTÃO 81** – Pedido do Recorrente: Foi apresentado um recurso para a questão 81 sob o protocolo 0280 contendo o seguinte teor: A alternativa apresentada com “se fue a Mallorca con poquísimo equipaje” não encontra no texto nenhuma passagem que a justifique como verdadeira, por conseguinte, a mesma deveria ser anulada. Fundamentação da Banca: O candidato não observou que na linha 21 do texto está a expressão “con lo puesto”, que significa “praticamente com a roupa do corpo”. **Conclusão da Banca:** indeferimento à solicitação e recomendamos a manutenção do gabarito oficial divulgado pela CEV/UECE.

**QUESTÃO 82** – Pedido do Recorrente: Foi feito um recurso para a questão 82 sob o protocolo 0276 apresentando o seguinte teor: A alternativa “al final del viaje, discutieron por bobadas” (Alberto y su novia), apresentada como correta, deixa margem para que a discussão pudesse ser com outras pessoas do mesmo acampamento. Fundamentação da Banca: Informamos ao requerente que os únicos personagens do texto são Alberto e a sua namorada. Sendo assim, não seria pertinente fazer questões envolvendo a presença de terceiros, levando o candidato a fazer conjecturas. Para complementar, há várias passagens no texto que indicam a constante interação do casal: “decidimos pasar juntos”, “nos fuimos”, “nos pasábamos la vida”, “nuestro humor”. **Conclusão da Banca:** indeferimento à solicitação e recomendamos a manutenção do gabarito oficial divulgado pela CEV/UECE.

• • • • •